Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 128
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleição presidencial
Rio, 5

No senado continuam os trabalhos das commissões apuradoras da eleição presidencial.

Situação de Matto-Grosso
Rio, 6

O sr. Marechal Paula Argolo, ministro da guerra, recebeu um telegramma noticiando existir falta de generos alimenticios á população de Cuyabá.

Em conferencia do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, com o mesmo ministro e o da marinha, almirante Julio de Noronha, ficaram combinadas as providencias para o abastecimento.

Rio, 6

Chegou a Montevidéo o general Dantas Barretto, havendo partido logo depois para Corumbá.

Rio, 6

Teve ordem seguir de Santos para Matto-Grosso o cruzador *Tiradentes*.

Rio, 6

Não é exacto que as forças do coronel Generoso Ponce, chefe dos opposicionistas, hajam derrotado o 19.º batalhão de infanteria, que está em S. Luiz de Caceres.

Tambem não é exacto que as praças do contingente da commissão das linhas telegraphicas se tenham bandeado para os revoltosos.

Rio, 6

Telegrammas dos jornaes da manhan dizem ter havido combates dos revolucionarios contra as forças federaes.

Continua sitiada e com falta de viveres a população de Cuyabá.

Cardeal Arcoverde
Rio, 6

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, mandou hoje visitar o cardeal Arco-Verde, que continúa enfermo.

Recepção
Rio, 6

Hoje, a uma hora da tarde, foram recebidos com o devido ceremonial, no palacio do Catette, achando-se presente o ministerio, o embaixador dos Estados-Unidos da America do Norte e o ministro do Equador.

O Lloyd
Rio, 6

Acaba o *Lloyd* de adquirir as empresas de navegações Freitas e Gram-Pará.

Delegacia de Pernambuco
Rio, 6

Ordenou-se que o primeiro escripturario da alfandega de Aracajú, Antonio da Costa e Silva Filho, sirva na delegacia fiscal do Recife.

Guarda da Alfandega
Rio, 6

Será reformado o guarda da Alfandega d'ahi, Alfredo Demetrio Mariz.

A tragedia da Tijuca
Rio, 6

Foi pronunciado o sr. Faria Lacerda, que assassinou na Tijuca, ha pouco, o dr. Ferreira de Moraes, tentando tambem assassinar a viuva Banzanilla.

Dr. Thomaz Gouveia
Rio, 6

Falleceu o capitão dr. Thomaz Gouveia, genro do senador dr. Barata Ribeiro e que fôra ajudante de ordens do ex-presidente da Republica, dr. Campos Salles.

Cruzador «Barroso»
Rio, 6

Chegou hoje de Santos o cruzador *Barroso* e teve immediatamente ordem para receber carvão.

Consta que vae seguir para Assumpção.

Cambio
Rio, 6

O cambio fechou hoje a 16 9/16.

EXTERIOR

Politica portugueza
Lisboa, 6

Acabam de ser dissolvidas as côrtes, tendo-se marcado o dia 21 de setembro para as eleições.

Republicanos no Porto
Lisboa, 6

O congresso republicano reunir-se-á no dia 29 do corrente.

Attentado contra os reis da Hespanha
Madrid, 6

A rainha Maria Christina vae comprar a casa, de onde fôra atirada a bomba explosiva contra seu filho e sua nora.

O predio será demolido, construindo-se no local uma capella.

Madrid, 6

O pae do anarchista Matteo Moran escreveu uma carta ao rei Affonso XIII, lamentando o acto de loucura praticado pelo seu filho, que deshonrou o nome de sua familia.

Madrid, 6

O ministerio tomou deliberações secretas sobre o attentado contra a vida dos reis.

Delegados
Madrid, 6

Começam a voltar para seus paizes os delegados que vieram assistir ao casamento dos reis.

Para Tanger
Pariz, 6

Partem diversos navios de guerra para Tanger, afim de apoiar-se a reclamação pelo assassinato de um subdito francez.

Os anarchistas
Roma, 6

Os jornaes contestam a noticia de haver o governo proposto ás potencias a organização de um congresso contra os anarchistas.

Temporaes
S. Petersburgo, 6

Têm caido sobre Odessa violentissimos temporaes, produzindo naufragios e mortes.

O shah da Persia
Teheran, 6

Está gravemente enfermo o shah.

Crime de fraude
Nova-York, 6

Foi condemnado a seis mezes de prisão pelo crime de fraude o senador Burton.

Tremor de terra
Nova-York, 6

Houve um novo tremor de terra na California.

Conspiração
Nova-York, 6

Hontem á noite a policia descobriu uma conspiração, tendo por fim os assassinatos do presidente Theodoro Roosevelt, do czar Nicolau II e do rei Eduardo VII.

De Baltimore tinham partido já doze anarchistas italianos com destino a S. Petersburgo.

Esbofeteamento
Santiago, 6

O sr. Borne, director da companhia Ferro-Carril, esbofeteou o senador Puga.

Havendo-o este desafiado para um duelo, respondeu aquelle que se não batia com o ex ministro de negociatas.

O general Roca
Buenos-Aires, 6

Por todo este mez regressará da Europa o general Roca, ex-presidente da Republica.

Os anarchistas
Buenos-Aires, 6

Em consequencia do attentado de Madrid, agitam-se os anarchistas aqui residentes.

A policia está vigilante.

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Rodrigues Porto, Coelho de Moraes, Francisco Tiburcio, Cornelio Padilha e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da reunião de 5 do corrente, ficando sem debate encerrada a discussão, e, por falta de numero, adiada a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo 2 resoluções alli iniciadas este anno, pelos seguintes projectos:

N. 61—Autorizando a conceder ao porteiro da secretaria da justiça, João José de Carvalho Moraes, seis mezes de licença com todos os vencimentos.—A' 3.ª commissão.

N. 65—Elevando á cathegoria de villa, o povoado de Floresta dos Leões, pertencente aos municipios de Pau d'Alho e Nazareth.—A' 2.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Ficou sem debate encerrada a discussão, adiando-se por falta de numero a votação, do projecto da camara, deste anno, n. 58 (açude em Petrolina.)

Esgotando-se a ordem do dia e nada mais havendo a tratar, foi dissolvida a reunião e designada a seguinte ordem do dia:

Votação dos materiaes cuja discussão ficou encerrada nas reuniões anteriores, 2.ª discussão do projecto da camara n. 59 deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 65ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Coimbra, Severino Montenegro, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Manoel Jardim, Honorato Marinho, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau, Leopoldo de Gusmão e Affonso de Barros.

A acta da sessão de segunda-feira, sendo lida e não havendo impugnação nem reclamação, foi dada por approvada.

A acta da sessão antecedente foi approvada depois de ser attendida uma reclamação do sr. Silva Fragoso, no sentido de se fazer constar ter elle comparecido a mesma sessão.

Não houve expediente.

Lido e submettido á discussão, foi sem debate approvado um parecer sob n. 144 da commissão de fazenda e orçamento, solicitando informações da Recebedoria do Estado sobre a petição de Felippa Maria dos Santos.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Posto a votos o projecto n. 70 (recurso de Correntes) encerrado na 2.ª discussão na sessão antecedente, foi approvado.

Submettidos a votos os projectos ns. 66 (casos de prisão preventiva), 68 (café concerto) e 5 do senado (reforma eleitoral) com as emendas apresentados pelos srs. João Elysio e Oswaldo Machado, foram approvados, sendo os dois primeiros remettidos á commissão de redacção.

O sr. João Elysio, usando da palavra pela ordem, enviou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para serem discutidas em ultima discussão e votadas as emendas apresentadas na 3.ª do projecto n. 5 do senado. 6—6—906.—*Dr. João Elysio.* »

Apoiado este requerimento e submettido á discussão, foi sem debate approvado.

Approvada assim a urgencia, o sr. presidente submetteu á discussão as emendas apresentadas na 3.ª do referido projecto, as quaes foram approvadas sem debate.

O sr. presidente declarou que iam ser communicadas ao senado as alludidas emendas.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 6 do senado (cadeia do Altinho e escola de Tacaratú), usou da palavra o sr. Oswaldo Machado para justificar e enviar á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento do projecto n. 6 do senado por 48 horas.—*Oswaldo Machado.* »

Apoiado e submettido á discussão, oraram os srs. João Elysio e Oswaldo Machado.

Encerrada a discussão e annunciando-se a visita do sr. vice presidente da Republica dr. Affonso Penna, o sr. presidente levantou a sessão e convidou os srs. deputados a irem recebel-o.

Reaberta a sessão vinte minutos depois, o sr. presidente submetteu a votos o requerimento do sr. Oswaldo Machado e a camara o approvou, ficando assim adiada a discussão do referido projecto n. 6 do senado.

Foi lido, dispensado de impressão a requerimento do sr. Oswaldo Machado, submettido á discussão e sem debate approvado o seguinte parecer:

N. 145—Da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 63 do corrente anno e de iniciativa da camara.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

2.ª discussão do projecto n. 69 (caixa economica) e trabalhos de commissões.

Dr. Affonso Penna

VISITA A PERNAMBUCO

A excursão a Caruarú

Descreve o nosso companheiro que seguiu com o dr. Affonso Penna:

A's 7 horas e 5 minutos da manhan de ante-hontem, em seis carros de passeio, partiu do palacio do governo o sr. dr. Affonso Penna, em companhia dos srs. drs. Elpidio Figueiredo, Sá Freire, Aarão Reis e Edmundo Penna, coronel Peregrino, ajudante de ordens do governador, coronel Alberto Gavião, representante do commandante do districto, com seus ajudantes de ordens, tenentes Ernesto Medeiros e Flaviano de Britto, coronel Luiz Gonçalves e o representante deste *Diario*.

O prestito seguiu pelas ruas 15 de Novembro, Barão da Victoria, Marquez do Herval, em caminho da estação central da secção de Caruarú, onde chegou ás 7 25.

A *gare* apresentava vistosa ornamentação.

Ao entrar, foi s. exc. recebido pelos srs. drs. Knox Little, Olympio Chermont, Properceo Balleiro, Theophilo de Vasconcellos, José Domingos da Silva, H Conner e mais auxiliares technicos da *Great Western*.

A estação achava-se replecta de populares, que acclamavam com enthusiasmo o presidente eleito da Republica.

Uma banda de musica do corpo policial, postada em frente ao edificio, executou, á chegada dos excursionistas, o hymno nacional.

Trocados os primeiros cumprimentos de s. exc. com os representantes da via-ferrea foi o dr. Affonso Penna, a convite da commissão da estrada, levado ao escriptorio da companhia, que fica no pavimento superior.

S. exc. demorou-se ali, em palestra, alguns minutos.

O engenheiro chefe, dr. Olympio Chermont, apresentou a s. exc. as plantas da estrada e o projecto que tem a *Great Western* de fazer da estação de Caruarú o ponto terminal de todas as linhas.

Este projecto está actualmente sob a dependencia da approvação do dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação.

S. exc examinou-o detidamente, achando o vantajoso.

Chegára a hora de tomar-se o comboio e s. exc. desceu.

Ao passar no recinto da estação, de novo o victoriou o povo, que em massa aguardava a s. exc.

A's 7 1/2 partiu o especial.

S. exc. collocou-se na plataforma do carro, tendo ao seu lado os drs. Elpidio Figueiredo, Aarão Reis e Sá Freire, examinando com interesse as margens da estrada.

A's 8 e 10 o expresso chegava á cidade de Jaboatão.

Uma girandola de foguetes foi queimada.

Entre acclamações, approximou-se o comboio da estação.

Ali se achavam as primeiras autoridades locaes e numerosos populares.

O dr. Julio Ramos, presidente do concelho, saudou a s. exc., em nome do povo da cidade, que se sentia orgulhoso com a visita de s. exc.

O dr. Penna, respondendo, fez honrosas referencias ao nosso Estado.

— Sinto feliz ao achar-me na terra pernambucana, nesta região abençoada do norte, disse s. exc. Na minha viagem, tenho conhecido homens e coisas, e são bem agradaveis as minhas impressões. A lavoura, noto com prazer, não está desanimada, trabalha-se e trabalha-se energicamente, concluiu s. exc.

Ao terminar, a banda de musica ali postada tocou o hymno nacional e uma salva estrepitosa de palmas e vivas enthusiasticos foram erguidos a s exc.

Ainda o sr. coronel Antonio Souza Leão pronunciou outra saudação, convidando s. exc. para fazer uma visita ao paço municipal, o que seria para todos alta distincção.

Allegando o horario da viagem, delicadamente s. exc. dispensou-se de attender ao convite, agradecendo, entretanto, a gentileza.

O dr. Maximiano Duarte, juiz da comarca, dirigiu ao dr. Affonso Penna um delicado cartão, cumprimentando-o e pedindo desculpas por não poder comparecer.

Alguns momentos mais demorou-se s. exc. na estação, em conversa animada, fazendo largas considerações sobre a lavoura e a industria.

A's 8 1/2, foi dado o signal de partida, sendo novamente queimadas muitas girandolas e erguidos vivas.

O dr. Affonso Penna mostrava-se satisfeito, conservando-se sempre na plataforma do carro.

Momentos depois, passavamos expresso, em Tapera, cuja estação continha grande agglomeração de populares.

Ao enfrentar á *gare*, foram queimados muitos fogos e erguidos vivas calorosos.

S. exc. do carro cumprimentou, agradecendo aquellas expansões sympathicas do povo de Tapera.

A's 9 e 20, chegámos á cidade da Victoria.

Estrondosa recepção, official e popular, nos esperava.

Todas as autoridades locaes e o commercio em peso aguardavam anciosos a passagem do vice-presidente da Republica.

A banda *Charanga Commercial* executou o hymno nacional, á chegada do trem.

Uma salva foi queimada e em seguida uma girandola.

Usou da palavra o sr. Henrique Lima, saudando s. exc. e fazendo votos para que feliz até o termo seja sua viagem.

Respondendo ás provas de apreço de que era alvo, disse o dr. Affonso Penna:

— Agradeço a saudação do povo da Victoria e esforçar-me ei para corresponder á confiança que os meus patricios acabam de depositar em mim, elegendo-me chefe supremo do governo brazileiro. O Brazil dispõe de recursos inesgotaveis e os seus filhos são trabalhadores. Regiões agricolas atravesso actualmente e com satisfação reconheço que muito se trabalha e não se desanima nunca. Aos poderes publicos não póde ser indifferente a sorte das classes laboriosas. Cumpre é trabalhar e confiar no futuro. Em um paiz como o Brazil, cuja força é latente, tudo ha que esperar. Crises mais perigosas e em circumstancias peores temos vencido. Trabalhemos e confiemos. Deus abençoará os nossos esforços.

A's ultimas palavras do vice presidente, ouviu-se uma salva estrepitosa de palmas e vivas enthusiasticos foram erguidos.

A musica executou novamente o hymno nacional, sempre acclamado o dr. Penna.

Terminadas essas expansões de alegria, o dr. Galvão juiz de direito da comarca, em nome da Victoria saudou s. exc.

Em seguida, o *Syndicato Agricola da Victoria*, representado pelo sr. Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, saudou s. exc. em expressivas e delicadas phrases, fazendo-lhe offerta de um memorial.

Mais uma vez agradeceu s. exc., desejando a prosperidade dos victorienses.

O prefeito convidou o dr. Affonso Penna a visitar a municipalidade.

S exc. não póde acceitar devido ao adiantado da hora.

Ali, o paço estava ornado a capricho e um lauto almoço preparado para ser a s. exc. offerecido

Todo o commercio da Victoria fechou, em rigosijo á passagem do illustre brazileiro.

O representante d'*O Lidador*, jornal que se publica naquella cidade, incorporou-se á comitiva.

A's 9 e 35 minutos, com as maiores demonstrações de alegria, partiu s exc da Victoria, guardando a grata recordação da pittoresca cidade do nosso Estado

Na estação da Russinha passou o expresso ás 10 horas.

A pequenina estação estava ornada, tendo hasteada a bandeira nacional.

Foram erguidos vivas e queimadas tambem girandolas.

O especial não parou entretanto; mesmo do carro agradeceu s. exc., cumprimentando.

Na *Gruta Funda*, local escolhido pela *Great Western* para ser servido o jantar, parou o expresso ás 10 e 15, demorando-se pouco.

Ao chegar ao tunel n. 15, a pedido de s. exc., o comboio por momentos estacionou.

Examinou s. exc. detidamente a construcção, achando perfeito o trabalho.

A's 10 horas e 45 minutos chegámos em Bezerros.

Oitenta metros antes a locomotiva teve de abastecer-se d'agua.

Na estação s. exc. era esperado pelas autoridades e populares.

Proximo á caixa d'agua, á margem da linha, os alumnos da escola publica, em numero de mais de 50, saudaram a passagem de s. exc., agitando lenços e erguendo vivas.

Essa manifestação infantil não passou despercebida a s. exc. que correspondeu affectuosamente, mostrando-se contente.

A musica *Sete de Setembro* executou, ao parar o trem, o hymno nacional.

Muitas senhoras se achavam presentes.

Em nome das autoridades e do povo de Bezerros, o academico Targino Neves apresentou a s. exc. as boas vindas, agradecendo a honra que acabava de dispensar áquella localidade, demorando-se ali alguns momentos.

Ao terminar foi executado de novo o hymno nacional e erguidos a s. exc. vivas enthusiastas.

O dr. Affonso Penna agradeceu as provas de consideração de que acabava de ser alvo, accrescentando que se sentia satisfeito ao achar-se no meio do povo pernambucano

— O povo pernambucano é um povo patriota, accrescentou s. exc., e varias vezes tem dado a prova robusta desse sentimento. Neste Estado foi onde primeiro germinou a idéa de liberdade. Foi Bernardo Vieira, em Pernambuco, o precursor da Republica. Esta excursão tem sido para mim motivo de grande prazer, vendo que em toda a parte se trabalha e não ha falta de coragem. Os povos americanos têm deante de si um futuro grandioso. Saúdo o povo do heroico Estado de Pernambuco, concluiu o dr. Penna.

Ao terminar vivas unisonos a s. exc. foram erguidos.

A 1 hora e 40 minutos partiu o especial, recebendo o dr. Affonso Penna as mais expressivas demonstrações de affecto.

Em Gonçalves Ferreira pouco demorou o comboio, sendo simples as manifestações recebidas por s. exc.

Dahi partimos para o *Jacaré*, logar destinado ao almoço, onde chegou o trem ás 12 e 25 minutos.

Antes de saltar, o dr. Affonso Penna admirou por alguns minutos a vista encantadora que dali se descortina.

Mostrava-se alegre s. exc. sem denotar o menor enfado.

Convidado pelo dr. Knox Little, s exc. percorreu um pequeno trecho da estrada, mostrando-se maravilhado da paizagem.

A' margem da linha e do rio Ipojuca, foi construido elevado caes pela companhia.

S. exc. percorreu-o quasi que em toda a sua extensão, transmittindo alegremente as suas impressões.

Na occasião em que admirava a paizagem, em uma das collinas proximas, desciam boiadas, o que mereceu de s. exc. particular attenção.

Algumas considerações fez sobre a industria pastoril.

Na margem da estrada, foi pela *Great Western* construida uma barraca, coberta de folhagens de côco.

Artisticamente ornada, apresentava-se elegante e com uma perspectiva agradabilissima.

No centro, u'a mesa em forma de I, onde se sentaram os drs. Affonso Penna, Elpidio de Figueiredo, coronel Alberto Gavião, drs. Aarão Reis, Costa Maia, João de Oliveira, Alvaro da Silveira, coronel Luiz Gonçalves, senador Francisco Tiburcio, Vicente Mello, Joaquim de Hollanda, José Domingues da Silva, Mario Soares, Abelardo Tavares, Gastão de Vasconcellos, drs. Propercio Baleeiro, Theophilo B. de Vasconcellos, Manoel Caetano, F. Raulins, coronel Balthazar Pereira, Ursulino Lima, A. Gurgolino, Belisario de Souza Junior, Raphael Pinheiro, Ernesto Ramos de Medeiros, Lindolpho Mello, Flaviano de Brito, Oscar Brandão, José Maria Carneiro da Cunha, Knox Little, dr. Candido Acauã Ribeiro, dr. Olympio Chermont, dr Sá Freire, coronel A. Peregrino de Faria, Perq. Stamporth, Carlos Vaz e nosso companheiro Casado Lima

S. exc. occupou a presidencia da mesa, ladeado pelo consul inglez e dr. Elpidio de Figueiredo.

Foi servido o seguinte menu:

Great Western of Brazil Railway

VIAGEM VICE-PRESIDENCIAL

RECIFE A CARUARÚ

Almoço

Em Jacaré — 5 de junho de 1906

MENU'

Peixe

Salada

Pastelões de pombo e de vitello

Carneiro assado frio - Fiambre

PUDINS

Victoria e Diplomata

Compotas sortidas

Queijo

Fructas — Doces

Café e Licores

VINHOS

Barsac, Pontet canet, Xerez, Porto

Champagne Pommery & Greno

Durante o almoço reinou a mais perfeita cordialidade, palestrando-se animadamente.

O serviço da copa era dirigido pelo sr. Connor e outros auxiliares technicos da *Great Western*.

Aos convivas foi prodigalizado o mais fidalgo acolhimento.

Os representantes da Estrada mostravam-se incansaveis.

Durante o almoço, o photographo enviado pela *Revista da Semana* apanhou a disposição da mesa.

Terminada a refeição, formou-se um grupo nas immediações da barraca, tendo á frente o dr. Affonso Penna, sendo tirada pelo sr. Gurgolino uma outra photographia.

Muitos populares apreciavam a festa.

Na occasião de ser photographado, o dr. Affonso Penna convidou tres menores do povo, de nomes José, Matheus e Antonio para se incorporarem ao grupo.

As criancinhas, mal trajadas, sentiram-se acanhadas, conseguindo, porém, os presentes tranquilisal-as.

O dr. Affonso Penna distribuiu-lhes e aos outros pobres que se achavam presentes algumas esmolas.

Em seguida voltámos ao trem.

Os representantes de jornaes, sabendo que a 5 de junho era a data anniversaria do dr. Aarão Reis, reuniram-se e incorporados, foram a s. s. apresentar felicitações.

Serviu de interprete dos sentimentos dos seus collegas, o talentoso dr. Raphael Pinheiro, que em vibrantes palavras saudou o dr. Aarão.

A todos agradeceu o dr. Aarão a gentileza que o commovêra.

Pelos jornalistas fluminenses foi transmittido o seguinte telegramma:

« Madame Aarão Reis Mattoso 63, Rio.—Jornalistas companheiros vosso eminente esposo, viagem presidencial, apresentam v. exc. respeitosas homenagens dia auspicioso vosso anniversario. »

Para esta cidade ao 1.º tenente Aarão Reis dirigiram o seguinte:

« Tenente Aarão Reis, palacio governo Recife.—Abraços amigos jornalistas data anniversaria vossa mamã. Carlos Santos acompanha mesma manifestação. »

A 1 hora e 40 minutos da tarde partiu o especial, depois de terem os excursionistas gosado por algum tempo mais o ar agradavel dos nossos campos.

Ao approximar-se a estação de Caruarú, nas margens da estrada, via-se grande numero de populares que saudavam a passagem do comboio com vivas enthusiasticos.

A's 2 horas e cinco minutos parou o especial na gare, sendo á sua chegada erguidos vivas e queimada grande quantidade de fogos.

E' indescriptivel a alegria que reinava na cidade de Caruarú.

O povo em massa achava-se reunido, aguardando curioso o illustre visitante.

Duas bandas de musica, a *Commercial* e a *Nova Euterpe*, aguardavam na estação a chegada de s exc.

O hymno nacional foi executado e acclamações delirantes partiram.

O coronel Porto, prefeito do municipio, convidou s. exc. para visitar o paço municipal.

S. exc. accedeu, formando-se junto á estação numeroso prestito, precedido pelas bandas musicaes.

A força policial do destacamento prestou as continencias militares.

Ao passar na rua da Estação, um grupo de senhoritas jogou sobre s. exc. grande quantidade de *confetti*.

Os vivas ao presidente eleito da Republica eram constantes, notando se geral contentamento na população.

Ao entrar o prestito na rua Coronel Porto, diversas salvas e girandolas foram queimadas.

S. exc. dirigiu-se para o concelho, sendo recebido por innumeras senhoritas.

Petalas de rosas foram atiradas sobre s. exc.

As principaes autoridades locaes conduziram o dr. Affonso Penna para o salão de honra do concelho.

O velho parocho da freguesia, arrimado a dois amigos, dirigiu-se ao dr. Affonso Penna, cumprimentando-o.

S. exc. sentou-se, palestrando com as autoridades presentes.

O salão da municipalidade estava bem ornado e nas paredes viam-se bellos escudos verdes e amarellos, com os seguintes dizeres:—*Viva o dr. Affonso Penna viva o presidente da Republica, viva o dr. Rosa e Silva, viva o governador do Estado*, e muitos outros.

Em nome do commercio, industria e agricultura, dirigiu a palavra a s exc. o sr. Manoel Pedro de Oliveira Mello.

Disse o orador que a viagem do dr. Affonso Penna traduzia o interesse que sente s. exc pela prosperidade da patria e que futurosa será a sua proxima administração.

Terminando, ergueu um viva ao dr. Affonso Penna, que foi acompanhado por todos os presentes.

Em nome da imprensa de Caruarú, saudou o vice-presidente da Republica o professor Paulo Ferreira.

S exc. agradeceu dizendo:

— As saudações dos representantes da imprensa captivam-me. Percorrendo a Republica, procuro informações, observo para melhor me conduzir na futura administração. E' preciso conhecer homens e coisas, conhecer a situação do paiz para bem dirigir a náo do Estado. As classes laboriosas e a imprensa trouxeram-me os seus saudares. Aqui repito o que affirmei no meu programma em 12 de outubro: considero a imprensa orgam da opinião publica, em qualquer circumstancia, são utilissimos os seus trabalhos. Peço para minha administração o concurso de todos, não olho origens, nem especies, procurarei, no entanto, discernir o joio do trigo.

Vivas unisonos cobriram as ultimas phrases de s. exc.

As musicas novamente executaram o hymno.

A convite do prefeito transportou-se s. exc para uma sala proxima, onde profuso *lunch* foi lhe offerecido.

S. exc. serviu se ligeiramente.

Ao espoucar do *champagne*, o sr. coronel Porto pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. sr. conselheiro dr. Affonso Penna—Os habitantes deste municipio, sem se lembrarem talvez de minha incompetencia, escolheram-me para interprete dos seus jubilosos sentimentos por occasião de vossa honrosa visita a esta cidade

Acceitei de bom grado a honrosa incumbencia, muito embora superior ás minhas habilitações.

Esqueço, pois, neste momento a pobreza de minha intelligencia e a deficiencia da minha palavra, para pensar unicamente na immensa generosidade do illustre viajante e nos louvaveis intuitos de meus committentes.

Exmo. sr., os habitantes deste municipio desejam tambem tomar parte nas demonstrações de apreço que merecidamente vos têm sido feitas por toda a parte, durante o vosso percurso em o Norte da Republica.

Todos elles sem excepção de um só querem reunir suas vozes ás saudações unisonas e enthusiasticas, que vos estão sendo tributadas com ardoroso afan

Extremo de odios e paixões partidarias, animado dos melhores desejos de bem servir á Republica, cheio de experiencia, rico de tradições, opulento de patriotismo—nada vos falta, para iniciar um governo de ordem paz e prosperidades.

Todos confiam que sereis o esforçado continuador do benemerito conselheiro Rodrigues Alves, cujo nome a gratidão dos brazileiros mandará—um dia—gravar em lettras de ouro nos gloriosos fastos da historia patria!

Honra egual, exmo. sr., auguramos ser-vos-á conferida tambem pelo sincero reconhecimento da Posteridade!

Acceitai exmo. sr. estas flores naturaes que vos offereço em nome dos habitantes desta cidade; possam as suas lindas côres e suaves fragrancias embellesar e perfumar o vosso itinerario pelas regiões do poder —*Viva o conselheiro Affonso Penna. Viva o Presidente da Republica. Viva a Republica* »

O dr. Affonso Penna ergueu a taça e fallou:

— Confesso-me agradecido pela saudação que, em nome do povo de Caruarú, me dirige o senador Porto. Faço os mais sinceros votos pela prosperidade das classes sociaes e do municipio.

Em seguida, o padre Vicente Moura, acolyto da freguesia, brindou s. exc. fazendo votos aos ceus para o bom exito da sua viagem.

Novamente, flores pelas senhoritas foram jogadas.

O dr. Affonso Penna declarou que agradecia o brinde do clero e pedia a Deus luz e força para bem desempenhar os seus encargos e que fosse abençoada a sua administração.

Em nome dos seus jurisdiccionados, o dr Arthur da Silva Rego saudou o dr. Rodrigues Alves, pondo em destaque os relevantes serviços que s exc. tem prestado ao nosso paiz durante o seu governo

A's 2 e 45, regressou o dr. Affonso Penna da prefeitura municipal, acompanhado de quasi toda a população.

O commercio, em regosijo á chegada de s. exc conservou-se fechado.

Na cidade, diversas festas populares.

O concelho havia preparado hospedagem para s exc. e um baile

S exc. agradeceu penhoradissimo, as manifestações de apreço recusando ficar por lhe ser impossivel adiar a viagem.

Em frente á porta do paço, o photographo Pintinho tirou a vista da comitiva.

Precedidos das musicas, regressou o prestito para a *gare*.

Entre acclamações da multidão, s exc distribuiu pela pobreza diversas esmolas.

A's 2.55 partiu o expresso, recebendo ainda s. ex. expressivas manifestações.

Ao sair, em palestra, mostrou-se s. exc. bem impressionado pelas condições da cidade de Caruarú, externando-se sobre ella de modo lisongeiro.

Ao regressar, parou o expresso na *Gruta Funda*, demorando pouco tempo.

Em Bezerros, de novo demorou-se o tempo necessario para a locomotiva tomar agua.

A's 4 e 25 chegou o especial em Gravatá onde condigna manifestação de apreço foi a s. exc. feita.

Em nome do municipio, do commercio e do povo de Gravatá, falou o sr. Antonio Salustiano de Lemos.

Damos a sua saudação:

« Illustre conselheiro dr. Affonso Penna.—Em nome do concelho municipal e ainda mais, em nome do povo desta terra, recebei as nossas saudações, porque tambem até aqui repercute o enthusiasmo que despertado coração de todos os brazileiros, por vermos que sois o primeiro cidadão que, eleito presidente da Republica, procura antes de dirigil-a em seus destinos, bem conhecel-a, contemplando a sua belleza topographica, como prescrutando as suas necessidades, tudo vendo e examinando tudo!

Sem duvida já vos admirastes como nesta paragem a natureza se ostenta magestosa por entre cordilheiras; como é puro o ambiente em que neste momento respiraes, embalsamado pelas auras perfumosas que descem das serras e dos montes: certamente já contemplastes este céo de azul, sereno, bello e esmaltado por um sol de prata!

Pois bem, ficai sabendo que nós, o povo desta terra onde a natureza se exulta tão grande e tão bella, não podemos deixar de ter um coração fortalecido tambem pelos grandes sentimentos.

Acreditae, portanto, na sinceridade da nossa saudação, como na grandeza de nosso sentimento de prazer por hoje termos a ventura de assistirmos por aqui passar aquelle que tem de dirigir os destinos da nossa patria, bem certo dizemos, com prudencia, illustração, praticos e fecundos conhecimentos da vida.

Quando estiverdes na administracção do paiz, já poderemos dizer:—por aqui tambem passou o cidadão que dirige os destinos da patria brazileira, elle nos viu, elle nos conheceu.

E então, em meio desta communhão em que vivemos cheia de paz e amôr, sob a benefica orientação politica do illustre conselheiro Rosa e Silva, nós diremos enthusiasmados amanhan, como hoje por entre os applausos das multidões.—*Viva o conselheiro Affonso Penna.* »

Palmas estrepitosas e vivas foram erguidos pelo povo a s. exc

Em seguida, o juiz municipal, em nome de seus jurisdiccionados, declarou que naquelle municipio lhe cabia a incumbencia de representar a magistratura, tendo a satisfação de apresentar a s. exc. os mais sinceros e respeitosos cumprimentos, almejando feliz viagem.

— Agradeço, disse s. exc. as saudações dos representantes do povo. Examinando de perto as necessidades do paiz, não faço mais do que cumprir o meu dever. Sinto-me feliz pelo acolhimento fidalgo que nesta abençoada região do norte tenho recebido. Mais ainda onde passo encontro o trabalho activo que prepara o futuro da patria. Faço votos para o engrandecimento desta terra.

Em amistosa conversa com o dr. Nery, indagou s. exc. as condições da cidade.

S. s. declarou que ali existia um optimo cortume.

— Aprecio, disse s. exc. as pequenas cidades onde a industria já se desenvolve.

Sobre a agricultura fez largas considerações. Lembrou meios para acquisição d'agua.

Depois de algum tempo, partiu o especial, recebendo s. exc. affectuosas demonstrações de apreço.

A's 5 horas da tarde, chegou o comboio á *Gruta Funda*, local onde se realizou o jantar.

Ao saltar, s. exc. percorreu por alguns momentos o terreno, mostrando-se deslumbrado pela paizagem.

Junto ao local onde foi armada a barraca, fica o viaducto numero 4, que tem 50 metros de altura.

A ponte mereceu a attenção de s. exc. que a examinou detidamente.

Poucos minutos depois, dirigiram-se todos para a mesa, onde lauto jantar foi servido, obedecendo ao seguinte *menu*:

G. W. B. R.

VIAGEM VICE-PRESIDENCIAL

DO RECIFE A CARUARÚ

Jantar—em Gruta Funda—5 de junho de 1906

MENU'

Sopa oxtail

Peixe

Guiné assado

Filet aux champignons

Perú com salchichas

Roast-beef - Fiambre - Lingua

PUDINS

Queijos—Fructas

Café e Licores

Vinhos - Barsac - Pontet - Canet

Xerez - Porto

Champagne - Pommery & Greno

Na mesa, a maior alegria reinava.

S. exc. satisfeito, entretinha conversa animada com o dr. Knox Little e outros convivas.

Au dessert, o sr. consul inglez saudou a s. exc.

O dr. Affonso Penna respondeu, brindando o dr. Knox Little, salientando as gentilezas pelo mesmo prestados durante suas viagens na *Great Western*.

O jornalista Raphael Pinheiro ergueu a taça e, em brilhante allocução, agradeceu as gentilezas dos representantes da *Great Western*, brindando a Inglaterra.

Em seguida, o dr. Knox Little agradeceu o brinde.

Disse o dr. Knox que a *Great Western* tinha muita satisfação em acceitar a visita do vice-presidente da Republica.

— Tenho muito amor ao Brazil, disse o sr. superintendente, e considero-me filho do norte.

A confiança que nos deu o governo, entregando-nos a direcção das estradas, precisa ser recompensada e não pouparemos esforços para satisfazer á sua espectativa. Temos o maximo interesse no desenvolvimento da industria na zona percorrida pela nossa estrada. Esse desenvolvimento importa consequentemente a prosperidade da *Great Western*. Brindo ao Estado de Pernambuco e á sua prosperidade.»

Após o jantar, dirigiu-se s. exc. para o viaducto, apreciando o bello panorama que dali se descortina.

As commissões *Auxiliadora da Agricultura* e *União dos Syndicatos*, representadas pelos drs. Costa Maia, João de Oliveira e Apollonio Peres, dirigiram se ao dr. Knox Little e agradeceram as referencias feitas no seu brinde á agricultura de Pernambuco.

— Agradecemos as intenções, disse o dr. Costa Maia, largas e generosas de s. s para a classe agricola. Estamos certos de que, se a prosperidade da companhia está ligada ao progresso da zona agricola percorrida pela *Great Western*, facil será viverem ambas em bôa harmonia, pugnando cada uma por seus interesses, sem attritos nem conflictos.

O dr. Knox Little mais uma vez declarou que folgaria sempre que quaesquer reclamações lhe fossem dirigidas e que affirmava que nelle encontrariam o melhor acolhimento. Amigo do Brazil, habitando na zona do norte, a cuja prosperidade está hoje ligado, elle só póde desejar a prosperidade da agricultura pernambucana, da qual depende a prosperidade da *Great Western*.

Durante toda a estada na *Gruta Funda* o dr. Affonso Penna conservou-se encantado pelas paizagens.

Pelo sr. Gurgolino da *Revista da Semana* foram tiradas as photographias do viaducto e de outras paizagens.

A's 6 e 15, partiu o especial, chegando na Victoria ás 7 e 10 minutos da noite.

Ahi se demorou apenas dez minutos.

A gare achava se repleta de populares.

Em Jaboatão e Tigipió, o povo em massa estava na estação, aguardando o regresso de s. exc.

Fogos e vivas calorosos, á passagem do expresso.

A's 8 e 45 minutos desembarcavamos na estação Central, no meio das maiores acclamações.

Ao passar junto á locomotiva, que conduziu o expresso, o inspector das machinas Davino Bartholomeu Pinto cumprimentou s. exc, sendo affectuosamente correspondido.

Entre alas, formadas pelos populares e sendo alvo das mais vibrantes ovações, tomou s. exc. o carro, recolhendo-se ao palacio do governo.»

Sabemos que o dr. Affonso Penna guarda da excursão a mais captivante recordação.

O dia de hontem

Palacio.—Sete horas da manhan. No corredor que dá para o salão de honra, palestrava o dr. Affonso Penna com os drs. Elpidio de Figueiredo e Aarão Reis.

Falavam sobre escolas agricolas.

Dez minutos depois, seguiam, a carro, para o

Instituto Historico e Geographico, acompanhados do ajudante de ordem do governador e representantes da imprensa pel'*A Provincia*, Leonidas de Oliveira Philemon de Albuquerque, pelo *Jornal do Recife* e um dos nossos companheiros de trabalho.

Na séde da proveitosa associação receberam o dr. Affonso Penna, os drs. Rigueira Costa, Arthur Muniz, Alfredo de Carvalho e Aprigio Garcia.

No salão nobre, s. exc. contemplou detidamente todos os quadros, sobre os quaes obteve informações.

S. exc. viu tambem varias collecções de moedas, admirando com cuidado todos os preciosos objectos do museu.

Ao ser apresentado ao dr. Affonso Penna o livro dos visitantes, s exc. escreveu:

Os institutos destinados á conservação dos factos da historia patria, são dignos de applausos e animação.

Neste album deixou tambem o seu nome o dr. Aarão Reis.

Para lembrança da visita, offereceram os membros do *Instituto* a s. exc. uma bonita medalha, mandada cunhar pelo *Instituto*, em commemoração á data da liberdade dos escravos do Brazil.

O dr. Alfredo de Carvalho tambem entregou ao futuro presidente da Republica uma outra medalha da *Academia de Lettras*, trabalho artistico feito ultimamente na Allemanha por ordem daquelle cavalheiro.

Bibliotheca Publica. — Achou-a bem organizada o dr. Affonso Penna. S. exc. foi ali recebido pelo respectivo secretario sr. Candido Chaves, percorrendo, ladeado por este funccionario, todas as dependencias do edificio.

Na sala *Martins Junior*, onde se acham os 3000 volumes que pertenceram ao pranteado extincto, proferiu o dr. Affonso Penna algumas palavras referentes ao talento daquelle illustre pernambucano.

O album que fôra mandado fazer especialmente para ser aberto pelo illustre filho de Minas, tem bonita encadernação.

Nelle s. exc. escreveu estas palavras:

Causou-me agradavel impressão a visita que fiz a esta bibliotheca, onde notei cuidado na conservação de livros e bôa ordem.

Dali sairam ás 8. 45 e, ao passar a comitiva pela rua Visconde de Itaparica, o dr. Affonso Penna manifestou desejo de visitar um armazem de assucar, demorando-se no da firma Loyo & C.

Tambem s. exc. esteve na fabrica de biscoutos Pilar, de propriedade dos srs. Fonseca Oliveira & C.

Achou s. exc. a industria magnifica e louvou os trabalhos ali feitos.

Alfandega Federal.—O coronel Pinto da Fonseca veiu ao encontro do dr. Affonso Penna no portão principal daquelle edificio, juntamente com o major João Monteiro, chefe das capatasias.

— Importantissimo estabelecimento, disse s. exc.

O inspector deu-lhe esclarecimentos a respeito das obras encetadas, mostrando-se o dr. Affonso Penna muito satisfeito.

S. exc. viu tambem todos os armazens, achando-os com muita ordem e a casa forte, ainda a concluir-se.

Municipalidade do Recife.—Na larga escadaria deste edificio, recebeu a s. exc. o official de gabinete da prefeitura, academico Raul Moraes e diversos concelheiros.

Subindo á sala da Intendencia, que estava ornamentada, o dr. Affonso Penna, depois de tomar assento na cadeira da presidencia, foi saudado pelo coronel Clementino Gonçalves.

S. exc. agradeceu.

No gabinete do prefeito, s. exc. palestrou sobre melhoramentos da cidade.

Servido champagne, o coronel Martins de Barros brindou, em poucas e sinceras palavras, ao dr. Affonso Penna, agradecendo-lhe, penhorado, a honra da visita.

Ao retribuir a saudação fez s. exc. largos encomios ás bellezas da nossa capital, dizendo que ella está destinada a brilhar entre as demais do Brazil.

A saleta de trabalhos do sr. coronel Martins de Barros apresentava confortante aspecto.

Eram 11 horas e meia quando se recolheu s. exc. a palacio.

Approximava-se a hora do almoço, que foi servido á sua exc. e á sua comitiva.

—A' 1 1/2 hora, saia novamente de palacio o dr. Affonso Penna, agora acompanhado pelo desembargador Sigismundo e seu ajudante de ordens, além dos representantes da imprensa pernambucana.

O primeiro edificio a que chegaram foi o

Senado Estadual.—Ao encontro de s. exc. desceram os senadores, com o seu presidente, dr. Antonio Pernambuco. Introduzido no recinto das sessões, o dr. Affonso Penna disse affectuosamente que vinha trazer os seus cumprimentos áquella corporação, agradecendo por ella o dr. Pernambuco. S. exc. foi então informado da futura installação daquelle ramo do poder legislativo, á rua da Aurora. Em palestra, o dr. Penna disse que se confessava um trabalhador, forte e disposto. Referindo-se ao acolhimento que recebera em Pernambuco, accrescentou que reconhecia serem sinceras as manifestações do povo. Ao despedir-se levaram-no até á porta os senadores do Estado.

A pé, encaminhou-se s. exc. com os que os seguiam, para o velho edificio do *Forum.*—S. exc. percorreu o pavimento terreo, subiu ao 1.º andar, onde não entrou, por se achar funccionando o jury, e finalmente esteve no 2.º, que é a séde do Superior Tribunal.

Não era dia de sessão.

Casualmente ali se encontrava o desembargador Altino, que acompanhou o dr. Penna. S. exc. esteve observando a mobilia do tribunal, que é antiga e do maior valor historico.

O desembargador Sigismundo explicou ao vice-presidente da Republica que estava compromettido a installar confortavelmente o tribunal e havia de fazel-o em breve.

Ao descer, o dr. Penna tomou o carro partindo em direcção ao

Quartel de policia.—Inesperadamente ali se apresentaram s. exc. e o dr. governador. Formou a guarda. As cornetas tocaram marcha batida e u'a banda de musica executou o hymno da Republica. O official de estado convidou s. exc. a subir ao gabinete do commandante, que logo após se apresentava. Poucos momentos se demorou o dr. Penna, declarando que ali fôra levar seus cumprimentos ao corpo policial de Pernambuco. Ao retirar-se tocaram duas bandas de musica, acompanhando-o até o portão a officialidade presente.

Do quartel, seguiu s. exc. para o palacio da

Camara dos Deputados.—Suspensa a sessão, vieram os srs. deputados ao encontro do sr. presidente eleito da Republica, que foi introduzido no recinto. Em nome dos seus pares, o presidente dr. João Coimbra proferiu larga saudação, agradecendo a honrosa visita de s. exc., cujos predicados pessoaes enalteceu, assignalando que a sua individualidade politica e administrativa fôra firmada nas refregas ministeriaes do antigo regimen. Agradeceu com affecto o dr. Affonso Penna, fazendo votos pela prosperidade de Pernambuco.

Escola de Engenharia.—Na porta principal deste edificio, situado á rua do Hospicio, ao som da musica do 14.º batalhão de infantaria, receberam o digno estadista os respectivos lentes drs. Martins Costa, Paulino Cruz, Borges de Mello, Hermilio de Oliveira, os quaes usavam beca e Raul Azedo, Gordilho, Ignacio de Barros e Correia de Britto.

Os estudantes, ao penetrar s. exc. no referido estabelecimento, acclamaram-no.

Tendo ao seu lado direito o primeiro dos professores acima, percorreu o dr. Affonso Penna o salão de desenho, gabinetes de physica, de chimica, astronomica e topographia.

Conduzido então para a sala da congregação, onde se inaugurou ha poucos mezes o retrato do dr. Sigismundo Gonçalves, ahi foi servida uma taça de champagne aos presentes, saudando ao

presidente eleito da Republica, em nome do corpo docente, o dr. Martins Costa.

Este, ao terminar, disse: desejamos que o governo de v. exc. seja uma pagina brilhante na historia do Brazil.

Falou tambem um alumno, em nome dos seus collegas.

Ao agradecer a ultima saudação, o dr. Affonso Penna referiu-se á engenharia em o nosso paiz.

— O Brazil é vastissimo, disse s. exc., e tudo está por fazer. Cabe-nos a responsabilidade deste futuro. Trabalhae constantemente, porque Deus abençôa sempre aquelles que trabalham. Meus cumprimentos á mocidade estudiosa desta escola.

Concluindo, os estudantes applaudiram-n'o.

No album daquelle estabelecimento escreveu o dr. Affonso Penna:

Aos que trabalham pela instrucção profissional um aperto de mão e meus sinceros applausos.

Do dr. Sigismundo Gonçalves: *Reitero os votos sinceros que já uma vez fiz neste recinto, para que Deus fade bem o futuro deste importante instituto de instrucção superior.*

Do dr. Aarão Reis: *Subscrevo com satisfação os conceitos que leio acima.*

Passaram então os visitantes á *Chefatura de Policia.*—Eram 2 e 10 da tarde, quando a comitiva chegou áquella repartição.

O dr. Affonso Penna recebido, no pavimento terreo do edificio pelos drs. 1.º e 2.º delegados Francisco Cabral e Souza Paraiso e pelo tenente Lemos, ajudante de ordens do dr. chefe de policia, foi levado para o salão de honra, onde, ao *Champagne*, aquella autoridade dirigiu a s. exc. palavras congratulatorias.

S. exc. retribuiu os cumprimentos e percorrendo, após, diversas secções da chefatura.

Na destinada ao archivo, quando o dr. Affonso Penna penetrava, tirou photographias o sr. Luiz Santiago.

Ao despedir-se seguiu s. exc. para o *Palacio do Governo.* Em frente deste, demorava um bonde da Carril, preparado elegantemente para o estadista mineiro percorrer as linhas daquella companhia.

No lastro tinha o vehiculo fino tapete de velludo e as cortinas e bambinelas, com as côres do nosso pavilhão.

Preferiu, porém, o dr. Affonso Penna fazer uma viagem pelo Capibaribe até o arrabalde da Torre e de lá regressar então no referido carro, que tinha o n. 54 e era puxado por uma parelha russa.

Assim, mudou s. exc. o costume que vestira para as visitas officiaes, indo alguns minutos passados, em companhia do dr. Sigismundo Gonçalves, Elpidio de Figueiredo, Aarão Reis e Edgard Gordilho para a lancha *Olinda*, que os aguardava na rampa de palacio.

Deixaram de tomar passagem na mesma embarcação os representantes da imprensa, por que ella não comportava maior numero de pessôas.

A's 2 e 54, seguiram os jornalistas, em bonde, para o suburbio pernambucano, chegando ali na mesma occasião em que apparecia, rio acima, a garbosa lancha a vapor, agitando com a sua marcha ligeira a serenidade das aguas.

Não podendo ficar muito proxima da terra e em falta de uma taboa forte que servisse de passadiço, os excursionistas tiveram que ser transportados nos braços de um dos marinheiros da *Olinda*, o qual foi rapido no serviço.

— Daqui irei me acostumando, disse o dr. Affonso Penna, isto mesmo succeder-me-á no Ceará.

Effectuou-se o desembarque ás 3 e 25.

A volta para palacio, em poucos minutos.

O dr. Affonso Penna precisava descançar.

— A' noitinha, foi servido jantar intimo.

Romaria ao Cemiterio

Hontem, pelas 4 1/2 horas da tarde, em um bonde especial, dirigiram-se os representantes da imprensa que fazem parte da comitiva do exmo. sr. dr. Affonso Penna, acompanhados de diversos estudantes ao Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Ahi chegados, o dr. Arthur Muniz convidou-os a visitar o tumulo de Paulo de Arruda, usando da palavra o dr. Raphael Pinheiro, que produziu bellissima oração.

Falaram tambem os drs. Arthur Muniz e Miguel Barros, que depositou um ramo de flores naturaes.

Em seguida dirigiram-se ao tumulo do mallogrado academico Calheiros Gatto, falando em nome da imprensa Lemos Britto, agradecendo o academico João Demetrio que terminou, ajoelhando-se, no que foi imitado por todos os presentes.

Finalmente desfilaram todos diante do jazigo, que encerra os restos mortaes de Martins Junior.

Ahi o dr. Arthur Muniz, em phrases eloquentes, agradeceu aos representantes da imprensa as visitas que, a seu convite, acabavam de fazer.

Notas avulsas

Do sr. ministro da guerra recebeu hontem o sr. governador o seguinte telegramma:

« Fico sciente da brilhante recepção feita ao exm. sr. dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica. Saudações.—Marechal *Argollo.* »

— Teve a gentileza de, em nome de seu illustre pae, o dr. Affonso Penna, trazer-nos as suas despedidas o sr. dr. Alvaro Penna, que, mostrando-se penhorado ao affectuoso acolhimento que encontrou em Pernambuco o presidente eleito da Republica, agradecia ao *Diario* as referencias que lhe fez.

Retribuimos os cumprimentos do distincto cavalheiro.

— Continuaram hontem as illuminações publicas, conservando-se hasteado nas repartições o pavilhão nacional.

— A cavallo, andaram hontem, em passeio, pela cidade os drs. Alvaro Penna, Aarão Filho e coronel Luiz Gonçalves, indo até a Fabrica de Phosphoros na Torre.

— Parte hoje, pela manhan, para Parahyba o sr. vice-presidente da Republica.

S. exc. embarcará ás 7 horas na estação de Limoeiro, seguindo pelo trem da *Great Western.*

De passagem, s. exc. visitará a *Fabrica Camaragibe*

— Tivemos hontem, manhan cedo, a visita do estimavel sr. Carlos Americo dos Santos, representante da *The Great Western*, em viagem com o vice-presidente da Republica.

Confessamo-nos penhorados á gentileza.

— Em homenagem á visita do dr. Affonso Penna, o dr. chefe de policia mandou hontem pôr em liberdade os presos pobres, Manoel Nascimento da Silva, Manoel Dias Fernandes, Dionysio Nunes Monteiro, Manoel Bernardo da Silva, Manoel Amaro Baracho, João Feliciano do Nascimento, José Antonio, José Francisco da Silva, João Barbosa da Silva, Antonio Marcellino da Silva, Eleuterio José Pereira, Maria das Dôres da Conceição, conhecida por Maria Rosa, Manoel Vicente da Silva, Faustina Maria do Carmo, Capitulina Rodrigues Lopes, João Pedro dos Santos, vulgo Passarinho, Raphael da Rosa Venancio, Eduardo ou Pedro Ferreira de Andrade, José Manoel do Nascimento, por alcunha Barriga, Vicente Ferreira de Paula, vulgo Britto, Alfredo Ferreira da Silva, João Jorge da Silva, Emygdio José do Nascimento, Diogo de tal, Francisco de Paula Coimbra, vulgo Vaqueiro, José Candido de Oliveira, João Ferreira da Silva, Candido Sebastião de Souza, Dionysio Manoel, Fernandes José da Silva, Hermes Janssens, João Gomes da Silva, João Alves de Oliveira, Julio Samuel de Queiroz, Francisco Ignacio, Manoel José do Nascimento, José Severino Paes Barretto, vulgo Tarugo, Belmiro Pereira dos Santos, José Paes, João Lucas dos Santos, vulgo Umbigão, Mamede Maia Pereira da Silva, Antonio Miguel de Barros, Antonio Pereira da Silva, Manoel Anastacio, Pedro Marques da Cruz, Severino Correia dos Santos, Quintino da Silva Figueirêdo, Damião Manoel de Oliveira, João Francisco da Silva, Alfredo José Francisco, vulgo Caguinho, Manoel Pedro da Silva, João Ferreira da Silva, Bemvinda Maria da Conceição, João Bernardo Soares, Fortunato José de Mendonça, Manoel de tal, Tiburcio Feliciano dos Prazeres, José Francisco da Silva, Severino Francisco da Silva, João Jeronymo de França, João Baptista da Silva, Izidro José dos Santos Antonio José do Nascimento, Armerio de França, Joanna Maria do Rosario, conhecida por Ventola, Francisco Bôa-ventura da Silva, (menor) Manoel José dos Santos, Ulysses Pereira da Silva, Manoel Francisco dos Santos, José Aniceto, Bernardo Moreira Senna, João Pinheiro e Manoel Izidro do Santos, que se achavam recolhidos por diversas autoridades como gatunos, desordeiros, offensas á moral publica, disturbios, embriaguez, vagabundos, por uso de armas prohibidas e jogador.

Na Faculdade de Direito

Damos abaixo, como promettemos, o discurso proferido pelo representante do corpo discente da Faculdade de Direito, por occasião da visita do dr. Affonso Penna:

« Exm. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, d. d. vice-presidente da Republica, director da Academia Livre de Direito de Bello-Horisonte e presidente eleito da Republica. Srs.—Que esta minha saudação que deveria começar com as sonoridades do crystal vibrado, comece com os sons tristes do bronze dobrando a finados, já que assim o quiz o destino.

Surprehendido pela morte, justamente na occasião em que mais sorria para a vida, passou para a subjectividade o nosso inditoso collega Pedro Calheiros da Silva Gatto, victimado pela sua propria mocidade, que o fez imprevidente. A occasião não é propria para nenias. Muitas saudades já depositámos sobre o seu tumulo e certo, não será a ultima esta que deposito agora, no momento de me dirigir ao exm. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna em nome dos alumnos desta Faculdade, da qual fazia parte o desditoso moço e em nome tambem do qual, horas antes, elle saudava o illustre hospede com a alegria e vivacidade rutilas dos seus 18 annos!

— As velhas, mas gloriosas salas da Faculdade de Direito do Recife, abrigam neste momento a pessoa do exm. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, que as honra com a sua visita. No ultimo grande torneio politico, a que o Brazil inteiro assistiu, tres nomes appareceram na liça como *mantenedores*, mas o que ficou triumphante foi o do meritissimo cidadão a quem temos a honra de acolher, triumpho que lhe foi assegurado pelo prestigio dos seus actos presentes, aureola dos seus serviços passados e esperança de novos emprehendimentos futuros. O merito e a virtude tinham-no elevado á primeira cadeira do mais rico dos paizes do mundo. Mas não era tudo! Do arroio Chuy á serra de Roruima e da ponte de Pedras a Tabatinga existem immensas regiões que só se podem abrigar a todos os povos da terra, regiões que por sua propria extensão jazem na sua maior parte completamente inexploradas, avaras da sua quietitude primitiva e dos thesoiros incommensuraveis que escondem no seio farto. Todos sabem de sobejo que essas regiões necessitam do carinho dos nossos poderes publicos, mas uma coisa é vêr e outra é ouvir.

Do Rio de Janeiro, esmagado pela exhuberancia de natureza que o cerca, o homem não póde acreditar que hoje nada mais digno dos seus desvelos e dois minutos depois de lêr as impressões dos viajantes e exploradores estrangeiros, mais amantes das nossas bellezas do que nós mesmos, nem se lembra mais que o *el-dorado* dos aventureiros hespanhóes não era uma lenda; que elle existe com a differença apenas de ser um milhão de vezes mais fabulosamente rico do que os sonhos mesquinhos dos visionarios poderiam alcançar! Não é preciso mais do que estender os braços para alcançal-o. Mas... nem isto quizemos fazer ainda por ser trabalho de mais, esperando tal vez que um outro se abaixe e apanhe o thesoiro em que andamos a dar com os pés. E' verdade que os braços com que se colherá tão grande copia de riquezas, não podem se parecer com esses que nos fornecem o pão de cada dia, nem o tamanho do thesoiro o permittiria. Elles são de outra especie: São os braços da intelligencia materializados no aço dos trilhos e das locomotivas. Quando chegar o dia em que o largo peito do sertão seja rasgado pelas estradas de ferro de extremo a extremo e que as florestas chorem o seu desvirginamento pelos gumes cortantes das foices; quando por essas invias paragens pizar o pé fecundador de um novo Fernão Dias Paes Leme plantando cidades; quando a voz da civilização falar pela garganta rubra dos combóios, nesse dia então o *el-dorado* deixará escancaradas as suas portas de saphyra e diamante deante dos olhos estaticos dos povos e estará realizado o sonho de Orellana! Enganaram se ainda aquelles que suppuseram fabulosas as minas de prata de Roberio Dias! Ellas existem! E para exploral-as só faltam uma intelligencia bastante lucida e um braço bastante forte, aquella para interpretar o *roteiro* das leis economicas e este para manobrar a alavanca omnipotente da luz e do progresso.

Aprendamos a grande lição da Historia no exemplo dos povos.

Ahi estão os Estados-Unidos, cujo progresso deve ser um remorso para nós. Nações quasi da mesma edade, irmãs no continente, eguaes no tamanho mas não na riqueza em que nos avantajamos, elles, comtudo, estão tão longe de nós que até parece incrivel como tal distancia se fez. A explicação do phenomeno é por demais conhecida. Emquanto nós nos atrazavamos com a pratica diaria da politica pequenina, elles procuravam desenvolver as suas fontes de riqueza e os trens de ferro galgavam as montanhas e cortavam as planicies; emquanto nós nos perdiamos em theorias ideaes e discussões bysantinas, elles procuravam interpretar os costumes do seu povo e lhe davam a legislação que elle podia e não a que devia ter.

E eis ahi como e porque elles serão brevemente o primeiro paiz do mundo, se é que já não o são realmente, emquanto nós occupamos ainda um logar no rol das nações fracas e mediocres.

Elles representam o homem em toda a força do desenvolvimento e vitalidade, nós representamos o rapaz que herdando uma fortuna colossal, não soube fazer uso della e caminha com o passo tardo e tropego accusador de uma senilidade precoce, adquirida nas saturnaes do corpo e nas orgias da alma!

A comparação é triste mas é verdadeira. Felizmente não está tudo perdido.

Assim como para as chagas cancerosas ha o remedio do ferro em braza antes da amputação da parte offendida, para esse nosso estado havia um remedio tambem—A revolução!

Não a revolução que leva tudo a ferro e a fogo, deixando atraz de si uma esteira de cadaveres e atmosphera saturada dos vapores da polvora queimada, porque essa fica para os ultimos momentos em que a miseria tortura o corpo e a descrença agrilhôa a alma, mas a revolução muito mais nobre e grandiosa dos costumes e sentimentos.

Verificou-se no meio do caminho que a vereda trilhada é falsa, pois retrocedamos emquanto é tempo, se não queremos despenhar-nos nos abysmos sem fundo da desaggregação, de onde, uma vez caidos nunca mais se verá a aurora boreal do renascimento!

E, proceder de outra forma, seria prova bastante de que o mal era sem cura e seriamos indignos de vivermos por nós mesmos. Então esperar-nos-iam as garras aduncas do abutre — *protectorado* ou os tentaculos vampiros da *pieuvre vassalidade!*

Felizmente nós só precisavamos do dia da regeneração e parece que esse dia chegou. No momento actual já nos aquece o corpo o sol sadio dos grandes emprehendimentos e já nos fortalece a alma o sopro vivificador das idéas novas.

A principio leve aragem, será depois furacão.

Cabe ao actual presidente da Republica e aos seus dignissimos auxiliares a honra de terem começado a revolução. Neste momento já somos dez vezes mais do que eramos ha tres annos apenas.

Por ahi se vê de quanto seremos capazes, se o quizermos.

No exterior, vemos o nosso paiz gosando de um credito que ha muito lhe faltava, respeitado pelas demais nações e alcançando as maiores e brilhantes victorias diplomaticas para não falar nas industriaes que as conseguimos e muitas na exposição Universal de S. Luiz

Aos serviços já prestados a este paiz, de valor inestimavel pelo venerando sr. Barão do Rio Branco, outros vieram ainda enriquecer a sua corôa de glorias.

O tratado de Petropolis, a creação da embaixada americana e da nunciatura apostolica, o congresso latino americano reunido na nossa capital e o pan-americano brevemente a reunir-se na mesma cidade, o adiamento por instancias nossas da conferencia internacional de paz de Haya e finalmente a ultima victoria alcançada na Conferencia assucareira de Bruxellas, são acontecimentos que não honram somente o homem que os conseguiu, nem ao governo de quem era auxiliar, mas ao paiz inteiro de onde é filho.

No interior, não são inferiores nem em menor numero os triumphos do governo actual. Lembrarei, para não estar citando factos que devem estar na consciencia de todos os brazileiros, o começo do remodelamento completo da nossa marinha de guerra, de accordo com o que ha de mais moderno e melhor na arte naval e a transformação completa por que passou, em tão pouco tempo, fazendo-nos bater o *record* mundial no genero, a nossa Capital Federal, até então garroteada pelo carrancismo portuguez, que ainda pesa a maior parte das nossas cidades.

A esta obra gigantesca estarão eternamente ligados os nomes laureados dos drs. Pereira Passos, Paulo de Frontin e Lauro Muller, propulsores e autores da empresa cyclopica e o do exmo. sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, sanccionador de tão importante feito.

E brevemente, quando já de volta aos seus lares, essa multidão de sabios e notabilidades que constituirão o congresso pan-americano falarem do Rio de Janeiro, dirão que viram uma grande cidade, prodigiosamente bella pela mão da natureza e pela mão do homem, e orgulhar-se-ão, como americanos, de que ella seja edificada nas margens da formosa Guanabara, que por sua vez já é uma gloria americana.

Infelizmente, nem tudo póde ser feito á medida dos desejos de todos.

E' assim que no meio dessa febre de engrandecimentos notam com magua os filhos do norte que elles só sejam para o sul, como se este fosse o Esaú deste novo Isaac.

O norte continúa entregue aos seus proprios recursos, como um filho engeitado, apezar das suas contribuições para o cofre commum serem das mais avultadas.

Qual a razão desta preferencia, é que é difficil atinar, em homens que são glorias nacionaes, e a quem os nortistas, mesmo desprezados, nunca regatearam applausos.

De resto, ella já vem de muito tempo.

Começou com d. João VI e ainda não acabou.

Nos momentos mais arriscados da Patria, o norte nunca recusou ás balas inimigas os peitos generosos dos seus filhos, a Historia o diz

Nos postos mais avançados, nos momentos mais perigosos, nos assaltos mais temerarios, em dez vezes por uma, o soldado que mais se distingue pela sua bravura e heroicidade, tinha no rosto a côr bronzeada e nos olhos a terna e simples mansidão dos filhos destes sertões agrestes. Mas se assim era na peleja, não o era no repartir dos despojos, pois se retirava humilde a espera de outro momento em que se arriscar novamente e... tudo ficava para o outro!

Isto nas lutas armadas, nas da intelligencia nota-se o mesmo facto, ainda que por nossa propria culpa.

E' assim que os nomes mais fulgurantes da politica, lettras e artes são de homens nascidos nestas plagas.

E para dar força ao que digo citarei de passagem os do Visconde do Rio Branco e Barão de Cotegipe, na politica, Teixeira de Freitas, Tobias Barretto, Coelho Rodrigues, Clovis Bevilaqua, Ruy Barbosa, no direito, Barões de Penedo, Itajubá e Rio Branco, Joaquim Nabuco, na diplomacia, João Francisco Lisbôa, Sotero dos Reis, José de Alencar e Franklin Tavora, Gonçalves Dias e Castro Alves, na litteratura, Pedro Americo na pintura e centenares de outros nomes, emfim que devem viver no coração de todos os brazileiros, pois que elles são uma das grandes provas da nossa grandeza intellectual.

Dizendo o que digo não é que deseje amesquinhar as grandes mentalidades do sul, onde sei que ellas abundam tambem como aliás soe sempre acontecer em qualquer angulo deste nosso paiz.

Ao par da descortezia que a acção patenteara, a inverdade tambem seria facilmente rebatida.

Por lá nomes ha e muitos que pronunciamos com verdadeiro acatamento e respeito e entre elles estão os dos Andradas, os de todos os mallogrados membros da Arcadia mineira, e outros não menos laureados como os do Visconde de Araguaya, Santa Rita Durão, Porto-Alegre, Alvares de Azevedo, Fagundes Varella, Joaquim Manoel de Macedo, Escragnolle Taunay, Felicio dos Santos, C. Laffayette, V. de Ouro Preto, Carlos de Carvalho, Carlos Gomes, isto para só falar nos mais conhecidos. Agora mesmo tenho a subida honra de me dirigir a um dos mais illustres e dignos filhos do sul, aquelle mesmo que com sua resposta altamente nobre e altiva, recusando-se a entregar a pedido do Marechal Floriano, que então governava como dictador, alguns refugiados politicos que tinham pedido azylo á generosa Minas, concorreu ainda mais para dar a sua terra o cognome de Patria da Liberdade!

O meu fim é sómente provar que o norte tem jazido num abandono incomprehensivel e injustificado, se considerarmos mesmo que as rédeas do governo já estiveram nas mãos de muitos nortistas.

Nas minhas meditações tenho chegado á conclusão de que elles, ao contacto do sol carinhoso do sul, como se esse sol tivesse a virtude de um *hashich* do velho solitario das montanhas persas, esquecem-se das suas terras, que só estão a espera da bôa vontade dos governos para se tornarem o primeiro centro de vida e de riqueza do mundo!

— Pouco tempo ainda resta ao actual governo e nelle, certamente não nos poderá mais ser feita devida justiça.

Caberá, pois, á v. exc., exmo sr. dr. Affonso Penna, a gloria de tão justo feito. E o maior penhor que poderieis dar do que pretendeis fazer, é esta viagem aos Estados do Norte, sem apparato official e como quem deseja ver as coisas como ellas são realmente e não cobertas com as lantejoulas que escondem por um momento as manchas do brocado, para deixal-as depois ainda em maior evidencia.

Se algum animo mais exaltado havia, na luta dos partidos, prevenido com a vossa victoria nas urnas, essa prevenção hoje desappareceu completamente, para dar logar á confiança que o povo costuma depositar nos seus grandes homens.

Aqui mesmo, dentro do recinto desta Faculdade, moços ha que votaram em outro nome que não o vosso.

Hoje, porem, estão todos do vosso lado, tudo esperando de um governo que se annuncia com tão bons auspicios

De passagem por esta cidade do Recife, quizestes honrar com uma visita esta velha casa, em cujos bancos, primeiro têm se sentado como alumnos e depois nas suas cathedras como mestres, centenas de glorias nacionaes, algumas das quaes sentaram-se comvosco nas bancadas do parlamento nacional e que reconhecereis olhando para estas paredes.

E nem tal poderia deixar de ser, attenta a importancia que ella representa nos destinos do nosso paiz, como o seu primeiro centro de cultura juridica.

Lastimo apenas que ella não vos possa fazer uma recepção mais brilhante. Nem os seus baixos e escuros salões, antigas cellas de religiosos que trocaram o silencio do claustro pelas galas do mundo, nem a sua decrepitude o permittiriam.

Aqui tudo respira a tristeza dos seus primitivos moradores.

E mal podeis calcular que de trabalhos têm sido necessarios para conserval-a no triste estado em que está, fazendo a figura de um velho tropego, mas querendo fazer de cortezão casquilho.

Este proprio salão nobre onde vos achaes agora, não contente de ser infinitamente pequeno para conter as cerebrações dessas que adornam as suas paredes, ha pouco declarou-se tambem pequeno demais para conter os seus retratos.

As salas, onde funccionam as diversas aulas, alem das pessimas condições hygienicas, são pequenas demais para os estudantes que as frequentam e não possuem a acustica necessaria, ficando a palavra do lente completamente indistincta para aquelles que occupam os ultimos bancos. A desidia dos governos neste assumpto tem sido inqualificavel! Desde o anno de 1827, em que foram fundados os cursos juridicos no Brazil, que esta Faculdade funcciona em predios provisorios e até hoje, 79 annos após, os governos que se têm succedido ainda não acharam que era bastante esperar!

No ultimo anno da Monarchia foi apresentado e approvado o projecto de um novo predio A Republica, querendo aproveital-o deu começo ás obras que não passaram dos alicerces e onde se esbanjou, segundo é corrente, quantia superior a mil contos! Uma vez abandonado o serviço, infelizmente como tudo o que é nosso, começaram a desapparecer os mechanismos e instrumentos adquiridos na sua constancia e de todo o material ali depositado, hoje nada mais resta.

No governo actual, por iniciativa do exministro do interior exmo. sr. dr. José Joaquim Seabra, o nosso director teve instrucções para lançar á concorrencia publica os trabalhos de continuação das obras. Muitas propostas foram apresentadas e remettidas para o Rio, mas até agora nada mais se fez e é provavel que tenham ficado esquecidas numa pasta, quiçá preteridas por outros assumptos julgados de mais urgencia.

Por falta de credito respectivo não é, porque o Congresso Nacional, em duas legislaturas, já votou o de 600.000$000 para tal fim

E assim tem sido sempre e continuará a ser, se no vosso governo não vos dignardes de lançar as vistas para tão magno assumpto.

Outra questão de não menos importancia e que não posso deixar de mencionar-vos é a irregularidade com que os cursos são feitos, á falta de lentes. Profundamente golpeado no seu todo, ora pela foice recurva da cruel Parca, ora porque a Patria tenha reclamado os serviços dos seus illustres membros, o corpo docente desta Faculdade está reduzido demais para cumprir o seu desideratum, não porque mingue a competencia nos que ainda restam, mas sim por ser o encargo demais para tão poucos.

Qualquer dia destes havemos de chorar mais uma perda e esta então das que se não substituem mais. Consultado se acceitaria o logar de consultor technico do Ministerio do Exterior, o sr. dr. Clovis Bevilaqua, o sabio mestre querido, o orgulho não só desta casa, mas deste paiz inteiro, acceitou o honrosissimo encargo que ainda não está na altura dos seus meritos, mas que vae tiral-o do esquecimento em que vivia aqui no meio dos seus discipulos por despeitos mal contidos, deixando um vacuo atraz de si.

Que o sabio e amigo mestre vá cumprir o papel que o seu valor lhe assegura, já que o nosso egoismo não pode ir ao ponto de querer prejudical-o nas suas mais justas aspirações.

São estas duas questões para que chamo vossa esclarecida attenção, exmo. sr. dr director da Academia Livre de Bello Horisonte, em nome dos meus collegas e para as quaes pedimos uma solução no vosso proximo governo. E' realmente lastimavel que se deixe no pé de decadencia em que está um estabelecimento da ordem e importancia deste. Em todos os paizes civilizados do mundo, a instrucção publica superior merece os maiores cuidados dos governos, com o qual se despendem grandes sommas; pois no nosso, agora, algumas pequenas verbas destinadas a fins uteis que existiam, foram cortadas. Não comprehendo como é que se pode querer que viva um organismo que não respira. Ha de fanar-se e succumbir fatalmente e este é o destino que nos espera se continuarmos sem os recursos de que temos necessidade para assegurar não só ao Brazil, mas ao mundo inteiro, que temos sido proprios e que representamos um papel saliente nos destinos de um povo!

— Agora os nossos agradecimentos, exmo. sr. dr. Affonso Penna!

Dentro de mais algumas horas ireis deixar esta cidade na vossa romaria patriotica e bemfazeja Qual novo Harum-al Raschid quereis ver e ouvir por vós mesmo as necessidades do povo que vos confiou o seu destino, num determinado tempo. Acção tão nobre vos honra e attrae para vós a sympathia de todo esse povo.

Tereis de ver coisas grandes e magestosas que a alma humana sabe sentir mas não sabe transmittir ás outras almas as suas impressões, tão grandiosas são.

Tal succederá com o systema potamographico do rei dos rios, esse colosso que se firma na titanica lombada dos Andes e desce rasgando o seio da terra em busca do outro gigante com quem vae travar a maior luta que aos olhos humanos é dado ver.

Tereis de ver, tambem, coisas que são grandes demais pelas suas miserias.

Sobre essas, calo-me, que tenho vergonha de as dizer! Dir-vol-o-ei, apenas, que, contrariamente aos desejos do maior poeta vivo da Pennisula, ainda ha um grande pedaço do paiz mais rico do mundo, e onde se pede esmola na mesma lingua em que já a pediu tambem o maior poeta de seu tempo! »

Nessa romaria acompanhar-vos-ão os corações destes 500 moços que vos cercam, corações generosos e desinteressados que só sabem pulsar pelas idéas grandes, como esse que vos conduz!

A visita a esta casa foi uma pequenina parada na grande jornada de que vos fizestes peregrino, em busca do templo esplendoroso da nossa grandeza futura.

Bemvindo sejaes, pois, entre nós!

E quando de volta, já á frente dos interesses de um povo que para ser grande só falta quem lhe guie os passos ainda vacillantes, podeis ficar certo que, nesta nesga do Norte alguns, e outra grande parte já espalhada por todos os recantos do paiz, pregando a cruzada santa da justiça, nossos applausos estarão sempre promptos a irromper a todos os vossos grandes emprehendimentos, com o mesmo calor e energia com que nos ajuntam agora para saudar aquelle que é no momento actual o depositario das grandes aspirações de um povo! — *Luciano Pereira da Silva.* »

Dr. João Coimbra

Hontem, antes de ser aberta a sessão da camara dos deputados, o seu illustre presidente, dr. João Coimbra, foi surprehendido por uma manifestação de estima e apreço por parte dos seus dignos companheiros daquella casa do Congresso do Estado.

Sendo o ultimo anno da legislatura presidida por aquelle estimado cidadão, quizeram os seus collegas patentear o seu reconhecimento e consideração pela maneira correctissima por que dirigiu os trabalhos legislativos.

Reunidos na ante-sala da camara, usou da palavra o sr. dr. João Elysio que depois de enaltecer os meritos do manifestado, salientando as qualidades excepcionaes que exornam a personalidade do presidente da camara, quer como homem publico, quer como homem particular, lhe offereceu um bello chronometro com corrente e medalha, tendo a seguinte inscripção:

« *A Camara dos Deputados de 1906, ao seu presidente dr. João Coimbra.* »

O dr. João Coimbra agradeceu com o maior desvanecimento aquella prova de affecto que lhe acabavam de prodigalizar os seus illustres collegas, accrescentando que ao assumir a presidencia da camara, se sentiu multissimo abalado pela responsabilidade que tomou sobre os seus hombros; entretanto era grato dizer naquelle momento que encontrára homens tão distinctos, caracteres tão illibados, que podera vencer o seu caminho sem o menor embaraço, a contento de todos, sendo aquella prova de estima que acabava de receber, uma eterna lembrança da sua passagem no seio de tão digna corporação.

Terminando, foi servida uma taça de champagne, sendo erguidos diversos brindes, dos quaes notamos o do sr. dr. Severino Montenegro ao dr. João Elysio e do dr. João Coimbra ao dr. Rosa e Silva, eminente chefe do partido republicano.

×

Já estão muito adeantados os trabalhos da *Revista Moderna*, da qual tratamos ha dias.

As photogravuras e zincographia serão confiados ao habil artista Benvenuto Telles. O primeiro numero trará além de paizagens deste Estado, caricaturas dos politicos pernambucanos mais em evidencia e allusivas a factos da actualidade. A parte litteraria confiada a apreciados jornalisticas, trará interessantes variedades humoristicas e bellissimas producções, taes como, contos, poesias, etc. Encetar-se-á uma série de concursos, os quaes proporcionarão innumeras vantagens aos concorrentes.

Muito em breve esta revista começará a publicar interressantes informações, sobre os costumes, tradições, litteratura e artes de Paris, Londres, Lisbôa, Berlim, Buenos-Aires, e outras grandes capitaes assim como de todos os Estados do Brazil, como já tivemos occasião de dizer.

Encarregando-se tambem essa revista de publicar annuncios, os modela no systema das melhores revistas yankees e inglezas, para tornar mais agradavel a sua leitura.

×

ALEGRIA JUNIOR

Veiu trazer-nos hontem suas despedidas o estimavel jornalista sr. J. F. Alegria Junior, representante d'*O Dia*, do Rio de Janeiro.

O nosso confrade pediu-nos patenteassemos os seus agradecimentos á sociedade pernambucana, que lhe dispensou fidalgo acolhimento, durante os dias em que esteve aqui.

Gratos á gentileza do distincto jornalista, desejamos-lhe feliz viagem.

VARIAS

O thesouro do Estado pagará hoje, 6.º dia util, aos empregados das secretarias da camara e do senado, aos juizes de direito e juizes em disponibilidade.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 da tarde.

×

Da Bahia partiu hontem o vapor nacional *Alagôas* da companhia Lloyd Brazileiro.

Amanhan chegará aqui e zarpará para o norte depois damanhan.

×

Em companhia do respectivo delegado de policia, o dr. promotor publico visitou no dia 4 a cadeia de Palmares, onde se achavam vinte detentos, indiciados e sentenciados, que nenhuma reclamação fizeram.

×

Entrou hontem, ás 3 3/4 horas da tarde, em nosso porto, o vapor nacional *Manáos* da companhia Lloyd Brazileiro, vindo do norte.

Hoje continuará sua viagem para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Com o sr. governador do Estado esteve hontem em conferencia o sr. dr. José Bezerra, deputado federal pelo 2.º districto.

×

Tendo deixado o porto de S. Vicente a 4 do corrente, ás 5 3/4 horas da tarde, o vapor inglez *Victoria* da Companhia do Pacifico, no proximo domingo, muito cedo, fundeará no lamarão.

Ao meio dia sairá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Começaram hontem as obras no matadouro do Arraial, de accôrdo com as instrucções do sr. dr. inspector geral de hygiene.

×

Largou do Ceará ante-hontem á 1 hora da tarde, o vapor nacional *Castro Alves* da companhia Freitas.

Hoje chegará ao Recife e hoje mesmo seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

×

Com a caderneta n. 62648 da Caixa economica federal, depositou hontem a quantia de 70$ o Centro proletario beneficente e instructivo de Garanhuns.

Junta á quantia já depositada de 100$ sobe essa somma a 17 $, ficando em poder do respectivo thesoureiro, o sr. Marcellino Lourenço Fernandes, o saldo do mez findo.

×

Hontem, ás 2 3/4 horas da tarde, entrou para o ancoradouro interno o vapor nacional *Mossoró*, procedente do Rio de Janeiro.

Hoje partirá para Macau.

×

O agente Tito Pinto deve realizar hoje dois leilões:

um á rua Bom Jesus n. 47, de fazendas, outro, em seu armazem, de moveis

Vão os annuncios no respectivo logar.

×

Deixou ante-hontem ás 4 horas da tarde, o porto da Bahia, o vapor inglez *Segura* da companhia Real Mala.

Hoje ao amanhecer, ancorará no lamarão donde ás 11 horas do dia zarpará para a Europa.

×

No matadouro da Cabanga, foram abatidos hontem, 67 bois para o consumo publico.

×

O vapor nacional *Maranhão* da companhia Lloyd Brazileiro, partirá hoje para a Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Hoje pela manhan, fundeará no lamarão o vapor inglez *Byron* da companhia Lamport.

A 1 hora da tarde suspenderá ferro para New-York, com escala por Barbados.

Vida social

Terá logar hoje, ás 6 horas da tarde, a sessão magna promovida pelo *Gremio Litterario Lauro Sodré*, afim de commemorar o primeiro anniversario da sua fundação, que passa hoje.

A sessão, que terá logar no primeiro andar do predio n. 23 á rua da Penha, revestir-se-á de toda a solennidade, sendo presidida pelo dr. Thomé Gibson, presidente honorario, e servindo de oradores officiaes os intelligentes moços: dr. Orris Soares e academico José Sotero.

A sua directoria não tem poupado esforços, sendo de esperar uma bella festa.

Ao *Gremio Litterario Lauro Sodré*, agradecemos o convite que nos acaba de enviar.

— Tendo a *Sociedade União Beneficente dos Remadores* procedido a 24 de maio findo á eleição para o seu conselho administrativo de 1906 a 1907, obteve o seguinte resultado:

Presidente — Maximiano Pereira de Souza (reeleito), vice dito — Graciano Mendes Bezerra; 1.º secretario—Benigno A. Teixeira, reeleito; 2.º dito—Egydio Moreira da Silva; thesoureiro—Pedro Alves dos Santos (reeleito); 2.º dito Francisco Marcellino da Rocha; 1.º orador—Jacintho da Silva Pontes; 2.º dito —Sebastião João de Oliveira (reeleito); conselheiros — Pedro Paulo Noronha, Manoel Gomes Villar, Antonio Lopes Mello, Miguel Archanjo Ferreira, João Pereira de Maria e Arcelino de Souza Dantas.

Terá logar a posse no dia 10 de Julho proximo.

— Reune-se hoje o *Gremio Litterario Lauro Sodré*, ás 7 horas da manhan, em sessão ordinaria.

×

O movimento da agencia do correio, sita á praça Maciel Pinheiro, no mez de maio proximo findo, foi o seguinte:

Correspondencia ordinaria:	
Officios	2
Maços postaes	3
Cartas franqueadas	1996
Idem não franqueadas	15
Idem insufficientes	16
Cartas-bilhete	1
Bilhetes postaes simples	129
Idem postaes com resposta paga	1
Idem postaes de industria privada	1266
Impressos franqueados	988
Jornaes	1970
Somma	6.387

Correspondencia registrada:	
Officios	30
Cartas	210
Impressos	29
Encommendas	9
Manuscriptos	1
Bilhete postal de industria privada	1
Cartas com valor	28
Officios com valor	7
Somma	315
Total de objectos	6.702

Os registrados com valor incluiam a importancia de Rs. 1.133$240.

Durante o referido mez a renda foi de Rs. 745$410.

×

Alma religiosa

Rezam-se hoje missas funebres:

ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Maria Evangelina de Oliveira Villares;

ás mesmas horas, na matriz de Palmares, por alma de Francisca Ferreira de Figueiredo;

ás 8 1/2, na matriz de Santo Antonio, por alma do academico Pedro Calheiros Gato.

⁂ Pelas 7 horas da noite de 4 do corrente, teve logar o encerramento do mez marianno da capella dos Remedios.

Compareceu ao acto o vigario da freguesia e mais a banda da *Sociedade Santa Cecilia.*

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Pasteur, á rua dr. Rosa e Silva n. 82.

Intimações:

O dr. Manoel Carlos, intimou os proprietarios dos predios ns. 74 e 76, á rua Domingos José Martins, para em 20 dias caiarem e pintarem.

Intimou o proprietario do predio n. 70, para em 30 dias, caiar, pintar e concertar o apparelho.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Augusto Chacon visitou os predios ns. 10 e 11, do becco do Quiabo.

O dr. Hortencio de Azevedo visitou os predios ns. 23 e 25, á rua do Jardim.

O dr. Hortencio de Azevedo intimou o proprietario do predio n. 27, á rua do Jardim, para em 15 dias, substituir a caixa do apparelho e ladrilhar a cozinha.

Intimou o proprietario do predio n. 29, para em 15 dias, caiar, pintar e concertar o ladrilho.

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 9 e 13, ao becco do Quiabo, o 1.º para em 30 dias, caiar, pintar e concertar o ladrilho do corredor e o 2.º para em 48 horas enviar as chaves á hygiene.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 5 desinfecções.

×

«O PAIZ» E O desembargador Sigismundo

O nosso confrade d'*O Paiz*, dr. Raphael Pinheiro, solicitou hontem do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves uma *interview*, apresentando-lhe os seguintes quesitos:

1.º—O que pensa v. exc. do momento actual da politica pernambucana em suas relações intimas e suas correlações com a politica geral brazileira?

2.º—Sobre a debatida questão dos impostos inter-estaduaes qual a opinião esposada por v. exc.?

3.º—Nas reformas a operar em Pernambuco, com o auxilio do governo federal, quaes as que v. exc. reputa de mais urgente e prompta resolução?

4.º—No terreno das finanças do Estado que tão dignamente dirige v. exc., pode emittir uma opinião sobre o seu estado?

5.º—Do que viu e ouviu v. exc. do conselheiro Affonso Penna, pode v. exc. dar uma idéa do que pensa do seu futuro governo e do que ha a esperar delle?

6.º—O blóco. Pode v. exc. externar-me as suas opiniões sobre a nova aggremiação que um dado e original momento politico fez apparecer na vida nacional?

×

FORO

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Joaquim Alves dos Santos como incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Augusto Adrião Paulino da Silva, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Luiz Tolentino Cesar Loureiro, Augusto Fischer de Gouveia, Bianor de Oliveira, Affonso Ansberto das Neves, João Baptista Uchôa Cavalcanti, José Aphrodizio de Oliveira Lima e Manoel Alfredo Marinho do Passo.

Teve por patrono o dr. Euclides Quinteiro.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 22 annos e 9 mezes de prisão simples e protestado.

Continuam multados em 50$000, cada um, os jurados notificados, e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Foi dispensado de accordo com a lei n. 697 de servir na presente sessão o jurado dr. João Baptista de Carvalho.

Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. Alberto d'Oliveira Coêlho, servindo de promotor publico o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello e de escrivão o sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal; foram submettidos a julgamento os réos: Pedro Narciso Domingos Castanheira, sendo condemnado a pena de um anno e dois mezes, grau maximo do art. 303 do codigo penal, Manoel Hortencio Cabral, sendo condemnado á pena de tres mezes e quinze dias de prisão simples, grau minimo do art. 303 do codigo penal, João Pinto Januario e João Severino, sendo condemnados á pena de oito mezes e vinte e dois dias e doze horas de prisão simples grau medio do art. 303 do codigo penal; serviram de vogaes drs. Joaquim da Silva Cabral e Joaquim Theotonio Soares de Avellar, tiveram como advogado o dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foram multados em 20$000, os vogaes que faltaram, não havendo mais processos para serem submettidos a julgamento foi encerrada a sessão sendo julgados 10 processos com 19 réos.

×

Ernesto Senna

Trouxe-nos hontem as suas despedidas o velho Ernesto Senna, o estimado repórter fluminense, que representa o *Jornal do Commercio* na comitiva do dr. Affonso Penna.

Palestrou comnosco alguns momentos, alegre e expansivo.

Feliz viagem ao confrade.

×

DELEGACIA DE POLICIA

1.º DISTRICTO

O major Baptista, subdelegado de Santo Antonio, em officio datado de hontem, communicou ao dr. Francisco Cabral, delegado do 1.º districto da capital, que ante-hontem ás 9 horas da noite na rua do Fogo, esquina do becco do Sarapatel, daquelle districto, o individuo Severino Fernandes da Silva, dono de uma quitanda sita á mesma rua n. 35, encontrando-se com o musico do 27 batalhão de infantaria Gervasio Protasio do Nascimento, cobrou-lhe uma certa quantia, que o mesmo lhe era devedor.

Gervasio recusou-se a pagar, ou porque não tivesse dinheiro ou mesmo porque não quizesse, tanto bastou para que Severino sacando de um revólver, atirasse contra Gervasio, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

Tendo conhecimento do facto, aquella autoridade, dirigindo-se ao local do crime, fez transportar o ferido para o hospital militar e o criminoso prendeu hontem mesmo ás 6 horas da manhan.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Severino de Queiroz Monteiro e d. Maria da Penha de França, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista

José Albino da Silva e d. Joanna Oliveira de Araujo, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista

1.ª PUBLICAÇÃO

Eduardo Nunes da Cunha e d. Lina Bezerra de Mello, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

×

PELOS QUARTEIS

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo arvorado n. 11 e as praças 9, 24 e 2.

Dia á companhia o cabo arvorado n. 1.

Guarda para o theatro Santa Izabel a praça n. 25 e praças 22 e 8.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Mais um novo livro de sortes temos sobre a mesa: *O Catimbó'.*

Está cheio de sortes e curiosidades. Obrigados.

— O sr. Antonio Carlos Ferreira offereceu-nos hontem um exemplar da valsa *2 de Maio*, composta pelo sr. Primitivo de Andrade e a elle dedicada.

Agradecemos a attenção.

— Temos sobre a mesa um exemplar da *União Operaria*, n. 7, anno II, orgam do operariado em Pernambuco.

Traz em sua primeira pagina uma saudação ao dr. Affonso Penna.

— Mais um jornalzinho em campo— *O incentivo*, orgam do *Gremio Lauro Sodré.*

Vida longa e feliz.

— Foi hontem distribuido o n. 470 anno VII, d'*A pimenta*.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Victoria da Armada;

o academico José de Araujo Livramento;

o sr. Armando Soriano, auxiliar do commercio.

TRADUCÇÕES

PHILANTROPIA CONTRA O CRIME — O METHODO MAIS EFFICAZ — (CESAR LOMBROSO).

Uma das perguntas que se me ha dirigido maior numero de vezes e por toda classe de pessôas é esta: Crêdes que haja meios ou medidas do dominio da philantropia que possam ter exito ou que apresentem uma vantagem real para corrigir ou diminuir a criminalidade, para elevar o nivel moral e social de um paiz para melhorar e ennobrecer a raça humana?

E entre todos os meios ou medidas de que tem excogitado a philantropia moderna, como sejam: escolas, *work houses*, asylos, hospitaes, propaganda contra o alcoolismo, qual acreditaes mais efficaz e mais a proposito para afastar da sociedade os elementos nocivos e desenvolvel-os de modo a tornal-os utilisaveis?

Tentarei responder a estas perguntas, advertindo ao mesmo tempo que minhas idéas e opiniões acerca da philantropia se derivam estrictamente de minhas doutrinas e de meus estudos de anthropologia criminal.

Emquanto houver homens no mundo haverá criminosos, do mesmo modo que haverá albinos, homens com seis dedos ou com labios sensuaes; haverá criminosos natos, nos quaes uma fatalidade dolorosa depôz os germens de uma perversidade e de uma insensibilidade irremediaveis, destinados e arrastados fatalmente ao crime. Entretanto, justamente por ter tido occasião de observar e de estudar grande numero de criminosos, persuadi-me de que ha distincção entre as diversas classes dos mesmos, como entre os cegos de nascimento, para os quaes não ha remedio algum, e os atacados de *keratite*, aos quaes se póde devolver a vista quasi normal recorrendo aos meios convenientes.

Ha criminosos natos e criminosos de occasião; os criminaloides, que são a maioria dos que enchem as prisões, constituem um peso oneroso para a sociedade e poderiam converter-se em membros uteis da mesma, em homens normaes.

Os homens que conhecemos em nossa classe, bons, honrados e justos, poderiam declarar-nos que em sua infancia ou em sua adolescencia tiveram os peiores instinctos. Vemos por outra parte que nossos filhos não nascem precisamente com o instincto da justiça, da verdade e da bondade, e com horror á mentira, ao roubo e á crueldade; senão que se divertem em atormentar os animaes, em inventar com a maior desfaçatez mentiras de toda sorte, em furtar as fructas das alamedas, etc. Emtanto, notamos que esses pequenos criminosos em embryão se modificam psychicamente, pouco a pouco, e se tornam homens honrados.

Certamente ha muitos elementos que determinam semelhante transformação; ha os cuidados assiduos de uma educação vigilante, o exemplo, a suggestão do meio ambiente que condemna e deprecia os actos iniquos ou crueis; ha o desejo de grangear-se affectos e de attrahir estima em torno de si; ha as condições de honorabilidade e de independencia que se procuram em nossas familias para a creança e que afastam do seu caminho as occasiões do crime; por ultimo, ha o habito que se adquire regularmente de obrar e de pensar de certo modo, como o termo medio dos homens e de que não se pode prescindir.

Ainda bem. O mesmo exito que logra um pae de familia quando exercita (esta é a palavra) o amor, a honradez e a affeição ao trabalho a um filho que tenha máos instinctos e que seja folgazão, a sociedade pode obtel-o com os criminaloides, com os candidatos ao crime, se assim se pode dizer dos que serão impulsionados mais tarde ao crime pela occasião, por falta de educação, de inhibição, pela miseria, pelo alcoolismo, etc; porém esta therapeutica não pode ser efficaz senão com uma só condição: tomar o individuo em sua juventude, antes que as tendencias ao mal não se tornem tão arraigadas em su'alma e em seu espirito que não seja possivel extirpal-as.

Por isso, quando me perguntam qual é a forma mais efficaz de luctar contra a criminalidade; qual é a obra philanthropica que eu considero que presta maiores serviços á sociedade, não vacillo em dizer que é a que tem a seu cargo as creanças orphãs, pobres ou abandonadas.

Toda a instituição philanthropica que tem por objecto as creanças, as guarda, as protege e as acostuma ao trabalho, representa para mim a forma mais efficaz e mais conforme ao seu fim therapeutico contra o crime.

Corresponde aliás ao principio, soberano em economia social, de obter-se o maior rendimento com o menor desembolso; e seguramente não se pode abalar as instituições que tratam de corrigir o homem que cometteu faltas, de inspirar-lhe a affeição ao trabalho, de livral-o da embriaguez e do alcoolismo, de procurar-lhe um albergue; porém deve-se considerar que esse homem causou damnos á sociedade: roubou, mentiu, não trabalhou, e não é possivel destruir os effeitos desse mal, sendo preciso fazer muitos esforços e gastar muita energia para devolvel-o á sociedade, (difficilmente devolvendo-se por completo um homem que tem quasi terminada a sua existencia)

Sob o ponto de vista moral ou ethico se obtem de certo alguma vantagem, porém sob o ponto de vista social quasi nenhuma; pelo contrario, quando se trata de uma creança a quem se acostuma ao trabalho, á honradez e a detestar a bebida, se entrega á sociedade um membro que não só não lhe causará nenhum prejuiso, como tambem será util durante toda a sua vida; e se obterá este resultado com muito menos trabalho e gasto, porque é muito mais facil desarraigar uma debil planta do que arrancar da terra uma arvore grande para transplantal-a: as probabilidades de exito são muito maiores no primeiro caso.

Repito que se pode converter um criminoso adulto a quem a desgraça ou a fatalidade haja impulsionado ao crime; porém a conversão de um homem de trinta a quarenta annos é muito mais difficil e mais imperfeita; e não podemos pretender que a sociedade deixe em olvido os crimes que elle por muito tempo commetteu, nem nos é possivel devolver um trabalhador senão por poucos annos.

Como anthropologo, criminalista e sociologo, todas as minhas sympathias estão em favor das instituições cuja solicitude, benevolencia e cuidados tenham por objecto as creanças, porque este é o verdadeiro caminho; e quizera que estas palavras servissem de alento e de testemunho de admiração para todos os homens cuja vida, riqueza e intelligencia se empregam neste sentido.

1906.

GETULIO AMARAL.

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Tomba leva hoje á scena *Os granadeiros de Napoleão Bonaparte*, para estréa da 1.ª tiple brilhante *signorita* Annita Surial.

Na secção competente publicamos o annuncio.

— No theatro da Torre, a *Distracção Dramatica Familiar* realisa, a 10 do corrente, um espectaculo dedicado ás familias de seus socios e em beneficio da actriz *Madahyl* Gonçalves.

Serão levados á scena o drama *O filho do contrabandista*, de A. Dumas, e uma hilariante comedia.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

DESAPPARECIDOS

Hontem, a 1 hora da tarde, na casa de sua residencia, na *Fabrica Pilar*, finou-se o operoso industrial portuguez, sr. Luiz da Fonseca Oliveira, fundador da referida fabrica, uma das mais importantes do Brazil, no seu genero.

O extincto soffria ha muito de cruel enfermidade intestinal, que o levou á sepultura.

Era um homem sisudo e estimadissimo de todos quanto o conheciam e amante do Brazil, onde constituira familia.

Pouco antes de fallecer fôra o seu grande estabelecimento honrado com a visita do exmo sr. dr. Affonso Penna.

Contava 58 annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Deolinda Ferreira de Oliveira, a quem sentimentamos bem como a seus filhos e genro.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 10 horas da manhan, sahindo o feretro da Fabrica Pilar para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde será sepultado o corpo.

N. 117—23.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE JUNHO DE 1906

22694	12:000$000	14644	800$000
29874	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3436	17872	23134	31184	37633
10550	19881	25701	34221	37653

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

935	2615	14835	21840	35774
2238	4931	17638	21989	36361

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3157	12435	16330	25205
7540	12654	16876	35544
9188	12706	21337	35925

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

22691	22693	22696	22698	22700
22692	22695	22697	22699	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

29871	29873	29876	29878	29880
29872	29875	29877	29879	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

14641	14643	14646	14648	14650
14642	14645	14647	14649	.....

APPROXIMAÇÕES

22693	140$000	29875	46$000
22695	140$000	14643	30$000
29873	46$000	14645	30$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr desembargador governador do Estado, do dia 5 de junho de 1906:

Euclides Fonseca, apresentando a conta das despezas que tem a satisfazer com o concerto realizado a 3 do corrente mez em homenagem ao exm. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, na importancia de 1:201$000, não incluindo a gratificação pelos seus serviços — Entregue se ao maestro Euclides Fonseca, alem dos 400$000 que já recebeu 1:000$000, para que elle salde a conta justa, sendo o excedente destinado á sua gratificação pelo bom serviço prestado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de junho de 1906:

Virtuosa Magna de Jesus, Raymundo Petronilio da Fonseca, Procopio Ferreira Lobo, Delphina Maria da Conceição Azevedo, Amaro José da Costa Director do Collegio Salesiano e Joanna Emilia de Moraes Pereira — Informe a 1.ª secção.

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.—Informe a 2.ª secção.

Companhia Tecidos Paulista. — Restitue-se.

Raymundo Seixas, Urcisino Juventina da Cunha Guimarães.—Sim, mediante recibo.

Zulmira Affonso Bastos.—Revalide o sello da petição dirigida ao thesouro.

Augusto Pimentel.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Pinto Alves & C.ª—Informe a 3.ª secção.

José Pedro Gomes da Silva, Guilhermina Vieira Ribeiro, Antonio José Dias e Antonio Santiago de Albuquerque. — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 127—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 6 de junho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos: No dia 5.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severino da Costa Monteiro, vulgo «Maçanha», por crime de ferimentos; João Gomes da Silva e José Alves de Oliveira, como gatunos - Julio Samuel Gonzaga, Manoel José do Nascimento e Francisco Ignacio, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, Quintino da Silva Figueirêdo, vulgo «Calunga», por embriaguez e offensas á moral publica; João Francisco da Silva e Damião Manoel de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Francisco dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Pombal, José Francisco da Costa, conhecido por «José Socó» e Izidio José dos Santos, como desordeiros

— O subdelegado do districto da Magdalena participou me em officio de 3 do corrente, que ás 9 horas da manhan do dia antecedente, capturou, fazendo recolher á casa de detenção, o individuo José Joaquim de Lima, por se achar alli incurso nas penas do art 294 do codigo penal.

— Scientificou-me o subdelegado do districto da Colonia do municipio de Palmares, em officio de ante-hontem, que ás 9 horas da noite anterior, o individuo de nome José Prazeres dos Santos, na occasião em que tentava, em estado de embriaguez passar uma ponte ali existente, succedeu cair sobre umas pedras, fallecendo instantaneamente.

Sobre o facto procedeu a mesma autoridade na forma da lei.

— Por telegramma scientificou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço, que cerca de 3 1/2 horas da tarde, um trem da Great Western, ao passar proximo á estação de Camaragibe, alcançou o individuo José Joaquim de Sant'Anna, que ficou com a perna esquerda esmagada.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias necessarias.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado de Santo Antonio, que ás 6 horas da tarde do dia 1 do corrente, no citado districto, o individuo de nome Pedro Americo, espancou a praça de policia Tiburcio Alves Ferreira, subtrahindo de um dos bolsos da victima, todo o dinheiro existente.

Participou me ainda em officio de 3 tambem do corrente, que na rua Barão da Victoria, o italiano João Baptista Marynk, feriu ao menor de nome Bellarmino de tal, que foi apresentado a esta repartição para ser vistoriado.

Os delinquentes evadiram-se e sobre tães factos procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Lagôa do Emygdio do municipio de Correntes, por officio de 1 deste mez, que ás 7 1/2 horas da manhan do dia 30 de maio proximo findo, no logar Lagôa do Ouro, o individuo Antonio Monteiro da Rocha, conhecido por «Antonio Paulo» armado de faca de ponta, feriu ao de nome Maximiano Ferreira da Silva.

Contra o criminoso que foi preso, procedeu a alludida autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

— Em officio de ante-hontem communicou-me o delegado de policia do municipio de Victoria, que ás 6 horas da tarde do dia 2 do corrente, na rua da Cruz das Almas, os individuos Manoel Alexandre da Silveira e José Justino da Silva, armados de foice e enxada, travaram luta entre si resultando sairem ambos feridos.

Contra os mesmos que foram presos em flagrante procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do districto de Beberibe do municipio de Olinda, que ás 3 1/2 horas da tarde do dia 2 do corrente, no sitio do Céo, na occasião em que o individuo Joaquim Tiburcio Ferreira, subia em uma arvore succedeu cair e luxar a mão direita.

O offendido foi transportado ao hospital Pedro II, afim de ser devidamente tratado.

— Participou-me o subdelegado do districto de Prazeres, em officio de hontem que ante-hontem ás 4 horas da tarde, em uma taverna ali existente, o individuo de nome Sebastião Lins, estando a examinar uma pistola, succedeu esta disparar, indo o projectil alcançar um dos pés de Pedro Thomaz.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II afim de ser devidamente tratado.

— Scientificou-me por officio, o administrador da casa de detenção, que hontem ás 8 1/2 horas da manhan, falleceu, victima de hemorrhagia cerebral, conforme attestou o medico respectivo o sentenciado desta capital José Felippe Nery Santiago, que ali se achava recolhido.

— Hontem o dr. delegado do 1º districto remetteu ao dr. juiz municipal da 1ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 1º promotor publico da capital, para ser julgado no Tribunal Correccional, o processo instaurado contra Manoel Bellarmino do Espirito Santo, vulgo «Pimentão».

— O cidadão Manoel Paes Cavalcante assumiu, no dia 3 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Alliança do municipio de Nazareth, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

Saudade

Completam hoje dois annos que, quasi sem animo, vi expirar, quando me fazia os verdadeiros carinhos de uma extremosa mãe, a minha querida avosinha que em vida se chamou

AMALIA

Cêdo muito cêdo ainda, fiquei privada dos dulcificantes afagos deste bondoso ente, que, quasi sem que eu vivesse, desprendeu-se de meus braços, e, batendo as suas candidas azas para as regiões do céo, foi pousar aos pés do omnipotente, onde se não sentem dôres nem inquietações.

Recordando exanime esse tenebroso dia, de bruços sobre o seu funereo leito, orvalho com lagrimas as flôres que d'elle brótam, e faço rezar uma missa, para que, mais certamente, gose das delicias ineffaveis do Paraizo.

Registam seus nomes em meu coração penhorado todas as pessoas que a ella comparecerem.

Gloria de Goytá, 7—6—906.

Julietta Estellita.

CONVITE

LUIZ DA FONSECA OLIVEIRA

Deolinda Ferreira de Oliveira, seus filhos e genro convidam aos parentes e amigos de seu finado marido, pae e sogro **Luiz da Fonseca Oliveira** para assistirem ao seu enterramento que realizar-se á hoje, pelas 10 horas da manhan, saindo o cadaver de sua residencia, na Fabrica Pilar.

Antecipadamente agradecem aos que se dignarem de prestar este serviço caridoso.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende se em todas as drogarias e pharmacias.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura molestias syphiliticas, ozena (corrimento nasal) pustulas syphiliticas.

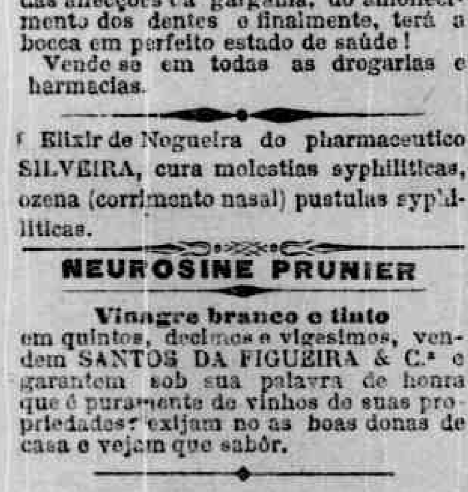
NEUROSINE PRUNIER

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

BRONCHITE

E COQUELUCHE



Leiam com attenção o que declara o conhecido cavalheiro sr. João Marques de Carvalho, de Santa Catharina, sobre os effeitos admiraveis do **Peitoral de Cambará** do Visconde de Souza Soares:

« Tenho tirado resultados tão notaveis « do emprego do **Peitoral de Cambará** do sr. Visconde de Souza Soares « em pessoas de minha familia, para a « cura de bronchite de certa gravidade « e de coqueluches, que resistiram ao « uso dos medicamentos preconisados « para taes casos, que me julgo na obrigação de confessar que tenho este vir « tuoso preparado na conta de um verdadeiro especifico, mais do que ne « nhum capaz de debellar as variadas « molestias do apparelho respiratorio, e, « como tal, o recommendo com inteira « confiança a todos os padecentes.

« Estado de Santa Catharina. — *João Marques de Carvalho.*

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios em Pernambuco: — M. J. Campos—Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães—Alphen Reposo e João da Silva Faria.

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

Agradecimento

Maria Joaquina de Lima Magalhães e as familias Magalhães da Silva e Castro Lima, penhoradas, agradecem a todos os parentes e pessôas que lhes dispensam amisade, por terem lhes visitado, dado pesames pessoalmente ou por cartões e assistido ás missas do 7.º dia do fallecimento de seu presado esposo, irmão, genro, cunhado, concunhado e tio Henrique Magalhães da Silva; hypothecando a todos sincera gratidão.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

Gonorrhéas em qualquer periodo cura o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA. A' venda nesta cidade.

A golabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doces.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Roçadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 9 DE JUNHO 50:000$000 POR 10$000

Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 40$000 em 23 de Junho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua de Março n. 1 End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE *Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Byron*, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Sequra*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas da manhan.

— Pelo *Castro Alves*, para Maceió, Bahia e Rio, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

Para Jona.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 28 do corrente em diante das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 23 de maio de 1906.

Pela commissão liquidante do Banco Popular.

Manoel C. Leal.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brasil, de 20$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.

Por procuração do Inventariante.

Joaquim Lima de Amorim.

Cura assombrosa. Soffrimento de dez annos consecutivos.

Illmo. Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas, em uma perna, de onde botou, por varias vezes, pedaços de ossos; e depois de ter recorrido a varios medicos e usado innumeros remedios, sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira*, e com o uso apenas de onze frascos foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento, servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de Abril de 1898.—*Rufino Abdão Motta.*

(Firma reconhecida).

Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$20

Caes C apibaribe ns. 64 a 60.

Será gratificado

Perdeu-se hontem um trancelim de ouro com diversas teteas. Quem tiver achado e quizer entregar dirija-se á rua de S. Francisco de Paula n. 28, em Caxangá ou no Forte do Matto, no trapiche Vianna.

Recife, 1. de junho de 1906.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 19

(1.º andar)

Declaração

Ao retirar-me de Pernambuco, declaro nada dever nesta praça.

Recife, 19 de Maio de 1906.

Pardo Vieira.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 31 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.º andar.

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Isabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.

Telephone n. 132.

Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Declaração

José Ignacio Ferreira Chaves faz publico que tendo terminado o praso do contrato social da firma Almeida & C., da qual fazia parte e na impossibilidade de continuar com o negocio fez entrega da armação ao seu proprietario, o sr. Joaquim Martins de Castro, ficando o restante á ordem de quem direito tiver.

Recife 4 de Junho de 1906.

Aos Advogados do Fôro do Recife

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varias e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Olinda Cavalcanti.

A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia—Rua do Pires n. 95.

RECIFE

A CAXAMBU'

é a soberana das aguas de mesa.

Bebendo-as, evita-se a terrivel neurasthenia.

SALVEM-SE OS NERVOS

ANNUNCIOS

Curso de Contabilidade e Escripturação Mercantil.

Rua Duque de Caxias n. 35, 1. andar.

SAHIU

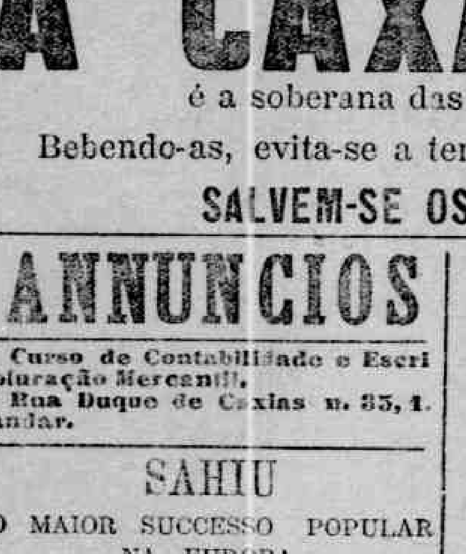
O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA

NA VOLTA DA REVISTA

arranjado em DOBRADO para piano

Por **Fernand Jouteux**

Procura se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.



Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

DESTRUIÇÃO

dos MOSQUITOS, TRAÇAS, BORBOLETAS, PULGAS, PERSOVEJOS e todos INSECTOS.

CONSERVAÇÃO

da ROUPA, PELLES, LÃS, CRINAS, pela

CAMPHALINE MARTIN

Insecticidio sem rival,

HYGIENICO, ANTISEPTICO, PERFUMADO

Recommendado em tempo de epidemias.

POR ATACADO: Pharmacie ROUX, 100, rue d'Avron, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias.

O OCEANO

OPTIMA PARA BOLOS

Aproveitem São João a 24

Manteiga puro leite em latas de 5 e 10 kilos.

Receberam pelo ultimo vapor do sul, grande quantidade e vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.

Praça da Republica

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulª St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68 (antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 31

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

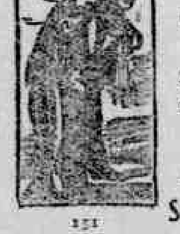
Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS

R. TOMBA

Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Richieri

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1906

6.ª RECITA

Com a opereta em 3 actos, musica do maestro V. Valente:

OS GRANADEIROS

DE NAPOLEAO BONAPARTE

Preços e horas do costume.

NOTA — As encommendas para todos os espectaculos só serão respeitadas até ao meio dia do dia do espectaculo.

Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilho Urbanos de Olinda e Caxangá. haverá trens para Linha Arrayal e Olinda, depois dos espectaculos.

MANILHAS TAGALOS

TEEM SELLOS DE

10 REIS

PERFURADOS

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

FUNDI · O GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

[illegible] HORNISBEY

Este Medicamento de um gosto agradavel, **XAROPE DE BLAYN** adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

AGENCIA DE VIAGENS

REPRESENTANTE DA AGENCIA LUBIN DE PARIS SEDE EM PARIS 34 B.º HAUSSMANN E EM LISBOA, 19, LARGO DE CAMÕES, 1.º

EXCURSÃO DE LISBOA A PARIS E LONDRES

Partida de Lisboa no dia 18 de Agosto e do Porto no dia 19 de Agosto. O regresso pode ser effectuado individualmente em qualquer comboio dentro do praso de 40 dias.

EXCURSÃO DE LISBOA-PORTO ATE' PARIS

1.ª classe ida e volta 45$000 N'estes preços estão só incluidos os percursos em caminhos de ferro

2.ª classe ida e volta 35$000 Ida e volta.

EXCURSÃO DE LISBOA-PORTO ATE' LONDRES

1.ª classe ida e volta 61$000 N'estes preços estão só incluidos os percursos em caminho de ferro e em vapores de

2.ª classe ida e volta 46$000 Lisboa Porto e Londres.

EXCURSÃO COM TODAS AS DESPEZAS PAGAS EM PARIS DURANTE 12 DIAS

1.ª classe 110$000 N'estes preços estão incluidas todas as despezas desde

2.ª classe 100$000 a partida de Lisboa ou do Porto até ao fim do decimo segundo dia da chegada em Paris.

EXCURSÃO COM TODAS AS DESPEZAS PAGAS EM PARIS DURANTE 12 DIAS E EM LONDRES 5 DIAS

1.ª classe 167$000 N'estes preços estão incluidas todas as despezas da viagem de Lisboa-Porto até Londres com 12 dias de de-

2.ª classe 153$000 mora em Paris e 5 dias em Londres, incluindo Hoteis, carruagens, etc.

TODAS AS DEMAIS INFORMAÇÕES SÃO FORNECIDAS NO ESCRIPTORIO DA AGENCIA, — A. VINCENT.

19, LARGO DE CAMÕES, 1.º LISBOA

MUITO IMPORTANTE

Aos excursionistas que desejarem fazer uma viagem circulatoria em França, Suissa, Allemanha, Italia, etc., a agencia encarrega-se de fornecer os bilhetes para todo e qualquer percurso com a condição d'esses bilhetes serem pedidos com 10 dias de antecedencia. Estes bilhetes serão entregues seja em Lisboa em Hendaya ou Paris.

A's exmas. familias

Não é reclame

Achando-se gravemente enfermo o sr. Luiz A. Figueirêdo, proprietario do antigo estabelecimento de fazendas denominado *Ave do Paraizo*, mandou liquidar o mesmo transportando para a *Camisaria Nacional*, sita á rua da imperatriz n. 52, o grande e variado sortimento do mesmo estabelecimento afim de ser vendido por qualquer preço.

Ali portanto, encontrarão as exms. familias, caxemiras de todas as côres e qualidades, espartilhos, merinós, setinetas, costumes para meninos, camisas para senhoras, velludos, pellucia, meias, lenços, gravatas, em summa, um completo e variado sortimento o qual seria enfadonho descrever.

Grande quantidade de retalhos.

A Camisaria Nacional uma visita que não se hão de arrepender.

Rua da Imperatriz 52.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Attenção

Admitte-se um socio com capital á uma mercearia n'esta Cidade bem localisada, por ter o dono de tratar de sua saúde.

O pretendente pode deixar carta n'esta Redacção com as iniciaes E. M., dizendo a residencia para ser procurado.

Recife, 22 de Maio de 1906.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

Garcia.

9—Rua Larga do Rosario—31

Comprimidos vermifugo

Est es comprimidos vermifugo além de xpellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Bôa-Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 18

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o

ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Antonio de Mello

SETIMO DIA

Constantino José de Mello, suas irmãs, Francisco Augusto Pacheco, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira (ausente), José Paulo Botelho, os sobrinhos e demais parentes do fallecido e saudoso **João Antonio de Mello**, agradecem penhorados a todos os bons amigos que se dignaram de comparecer ao enterramento daquelle seu inesquecivel parente, por alma de quem serão celebradas missas na Matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas da manhan de sexta-feira, 8 do corrente.

Ainda esperam merecer de seus dedicados amigos a sua presença a esse acto solemne de religião e caridade, antecipando-lhes os seus sinceros agradecimentos.

Haverá salvas para cartões.

D. Francisca Ferreira Figueiredo

TRIGESIMO DIA

Fausto Freire de Carvalho Figueiredo e seus filhos, Ignacia Francisca Xavier Ferreira, Virginia de Figueiredo e seus filhos, Fenelon Affonso Ferreira e sua familia, Pedro Cavalcante Affonso Ferreira e sua familia, Arthur Augusto Affonso Ferreira e sua familia e Miguel Affonso Ferreira, agradecem as pessôas que compareceram á missa de 7.º dia e lhes enviaram pezames pelo fallecimento de sua pranteada esposa, filha, irmã e cunhada d. Francisca Ferreira de Figueiredo e novamente solicitam o favor de comparecerem á missa que mandam rezar na quinta-feira proxima, 7 do corrente, na matriz desta cidade, ás 8 horas da manhan, confessando-se desde já sinceramente gratos.

Palmares, 4 de junho de 1906.

Coronel Pedro Osorio de Cerqueira

Chateaubriand de Mello e sua familia, Antonio Rodrigues e sua familia, mandando celebrar missa no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhan, na capella de S. José da Floresta dos Leões, por alma de seu inolvidavel amigo **Coronel Pedro Osorio de Cerqueira**, convidam seus amigos para assistirem, o que desde já agradecem penhorados por esse acto de religião e caridade.

José Francisco de Figueiredo

1.º ANNIVERSARIO

Luiza L. Moreira de Figueiredo e seus filhos, João José de Figueiredo, sua mulher e filhos, José d'Azevedo Mendonça, sua mulher e filhos, Josquim da Costa Maia, sua mulher e filhos, Manoel João Freire, sua mulher e filha, João Alfredo Moreira, Gaspar D. Pereira da Costa e sua mulher, (ausentes) mulher, filhos, genros, e netos, cunhados e irmã, convidam aos seus amigos assim como do finado **José Francisco de Figueiredo**, para assistir ás missas que por sua alma fazem celebrar na egreja da Santa Cruz ás 8 horas da manhan do dia 9 do corrente, 1.º anniversario de seu passamento.

A todos que se dignarem comparecer antecipamos os nossos sinceros agradecimentos.

Candida de Albuquerque Araujo

Sebastião de Albuquerque Araujo, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, compungidos com o infausto passamento de sua nunca esquecida e presadissima, esposa, mãe, cunhada, irmã e tia **Candida de Albuquerque Araujo**, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja do Poço da Panella, pelas 8 horas da manhan do dia 11 de junho corrente, 9.º do seu fallecimento a qual deixa de ter logar no 7.º dia por falta de sacerdote.—Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Maria Evangelina de Oliveira Villares

Antonio Rodrigues Villares e suas filhas, José Caetano d'Oliveira Basto e sua familia, bacharel Luiz Rodrigues Villares e sua familia, Marcellino Fernandes da Cunha e sua familia, dr. João Fernandes da Cunha e sua familia. (ausentes) compungidos com o infausto passamento de sua nunca esquecida e querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha, tia e prima, **Maria Evangelina de Oliveira Villares**, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes a sua ultima morada e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas, e na Matriz de Caruarú pelas 7 horas da manhan do dia 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. Desde já hypothecam sua gratidão a todos que comparecerem.

Haverá salva para cartões,

Pedro Calheiros da Silva Gato

7.º DIA

Os alumnos da Faculdade de Direito do Recife, tendo de mandar celebrar missas no dia 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na egreja de Santo Antonio, por alma do seu pranteado collega **Pedro Calheiros da Silva Gato**, convidam todos as pessôas da amisade do morto para assistirem este acto de religião.

LEILÕES

LEILÃO

Em continuação

Da importante armação de amarello envidraçada e balcão, 2 fiteiros envidraçados, armação de prateleira, encanamento de gaz, registro, candieiros, secretaria de amarello, 1 cama de ferro para casal, mesas com pedra e outros utensilios do estabelecimento sito á praça da Independencia n. 16.

Constando:

De latas de kilos e 1/2 kilos de manteiga, fazendas e miudezas, como sejam peças de casimira preta e de côres, ditas de brim branco e de côres, duzias de pares de meias finas para homens e senhoras, duzias de camisas de meia, panno garance para militar, gravatas, córtes de casimira para costume, peças de cretones e gaze de sêda, galões, duzias de lenços, cartões postaes, chapéos de palha para homens, ditos de feltro para homens e rapazes, roupas feitas para homens e meninos, louças e vidros, broches, bebidas, talheres, leques de plumas, tapetes para sofá e cama, grande quantidade de copos, córte de fustão para collete, chapéos para senhora, peças de papel para guarnição de caixas de charutos, piteiras para cigarros, cadeiras de guarnição, 1 importante cama nova para menino, mesas, bacias de estanho, 1 relogio de parede, caixas com leite, ditas com massa para sopa, 1 jardineira, mesas com tampo de pedra e outros moveis e muitas outras mercadorias que serão vendidas em lotes á vontade dos compradores e para liquidação de facturas.

Sexta feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Na Praça da Independencia n. 16.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da armação, moveis e mercadorias acima descriptas.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61 Armazem

LEILÃO

De moveis e outros artigos de uso domestico

«Prompta venda»

«Liquidação immediata»

Uma mobilia de junco preto com 19 peças, 1 mobilia de junco castanho com 17 peças; 1 plano de armario fabricante allemão, 1 espelho oval dourado; Quadros; Jarros; Vasos; Vidros e cristaes; Candieiros; alcatifas e outros artigos de casa de familia.

Quinta-feira, 7 de junho

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 61.

O agente Tito Pinto autorizado por uma familia que mudou a residencia deste estado, venderá todos os moveis e mais objectos acima especificados transportados dos Afflictos por interesses reciprocos.

«Venda positiva»

"Ao correr do martello"

Agente Tito Pinto

ESCRIPTORIO, RUA DO BOM JESUS N. 61

LEILÃO

De fazendas de lei taes como: sedas, cachemiras, flanellas, brins, gasinetas e muitos outros tecidos; de roupas feitas, meias, camisas, redes, malas e outros artigos.

Quinta-feira 7 de Junho

A'S 11 HORAS

Na loja á rua Marquez de Olinda n. 47

Em continuação:

Armação, balcão, fiteiros, cofres e todos os moveis e utensilios existentes na referida loja, chave é garantida por modico aluguel e mediante fiança.

Venda positiva para pagamento de credores «ao correr do martello».

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Terça-feira, 12 de junho

53583	50803	53993	54085	54153	54187
53587	50804	53995	54086	54154	54191
53591	51195	53997	54089	54155	54192
53599	53755	53998	54092	54156	54190
53603	53795	54001	54096	54157	54195
53610	53800	54003	54101	54158	54203
53613	53802	54015	54102	54159	54204
53620	53818	54018	54103	54160	54209
53626	53826	54019	54107	54161	54211
53643	53830	54020	54108	54162	54212
53645	53831	54 25	54109	54163	54215
53647	53854	54027	54110	54167	54219
53656	53857	54028	54116	54168	54230
53666	53865	54035	54120	54169	54232
53667	53874	54036	54122	54171	54233
53680	53890	54038	54125	54173	54231
53681	53899	54039	54127	54174	54235
53699	53906	51526	54128	54175	54236
53702	53919	51527	54129	54176	54241
53704	53923	52137	54132	54177	54243
53706	53728	54040	54133	54178	54250
53712	51377	54042	54135	54180	54252
53713	51378	54043	54136	54181	54253
53720	51463	54046	54137	54183	54259
53723	53944	54048	54138	54184	54263
53738	53949	54049	52632	54185	54266
53740	53952	54056	52633	54186	50129
53742	539 3	54061	52700	54187	53386
53750	53957	54064	54139	54188	53378
53753	53964	54065	54140	54189	53428
53771	53978	54067	64142	52705	.....
53772	53981	54074	54145	53253	.....
53780	53984	54080	54146	54194	.....
53781	53992	54084	54147	54196	.....

Terça-feira, 12 de junho

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O Paquete

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes poucos dias, para os portos de **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga e dinheiro a frete.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

O Paquete

UNA

Commandante João Boeck.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas

AS SENHORAS FRACAS

E' facto mais do que sabido que as senhoras são mais sujeitas a incomodos nervosos do que os homens, e a razão principal é que o systema nervoso feminino é mais delicado e sensivel que o masculino.

E' egualmente mais do que sabido que a maior parte dos achaques, dores e molestias em geral, que atacam as senhoras são provenientes de um systema nervoso enfraquecido e debilitado. Por conseguinte, deve-se ou supprimir por completo os nervos da doente, ou fortalecel-os. Porém, como não é possivel supprimil os, devemos fortalecel-os. E para isso não ha nada que possa egualar a uma corrente de electricidade branda, firme e continua. As naturaes qualidades tonicas e fortificantes da electricidade, collocam-na no primeiro logar dentre os melhores systemas usados para a cura destes incommodos.

Como prova pratica do que acima fica dito, lêde o que diz a exma. sra. d. Alberta Pires.

CURA DA NEVRALGIA NA CABEÇA

RIO DE JANEIRO, 14 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden —Recebi a vossa estimada carta, datada de 11 do corrente, na qual me pergunta sobre a minha saúde Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento, comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer-vos que, com muita satisfação, estou curada da nevralgia na cabeça, e já posso continuar o meu trabalho, mas pretendo fazer uso do Cinturão mais algum tempo, para completar a cura da syphilis que tenho nos pés. Tambem ahi já tenho algumas melhoras e, completando o tempo de uso do vosso apparelho, dar-vos-ei mais algumas noticias a meu respeito.

Com toda a estima subscrevo-me, sua creada.—ALBERTA PIRES.

Residencia: Fabrica Cruzeiro, Avenida Santo Antonio n. 6, Andarahy Grande—Rio de Janeiro.

O que esta senhora conseguiu por meio do Cinturão Sanden, tambem podereis conseguil-o. Neste escriptorio temos innumeros attestados identicos. Não perdereis certamente, o vosso tempo se vos dignardes de passar por aqui. Todas as informações são gratis. Se não vos fôr possivel vir, enchei o «coupon» abaixo e, pela volta do correio, recebereis, livre de qualquer despeza, as duas ultimas obras do dr. Sanden.

«Vigor» e «Saùde» na «Natureza»

acompanhadas de um grande numero de attestados

NOME...

RESIDENCIA..

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 4

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE
TYNE
Esperado neste porto cerca de 12 de Junho, e recebe carga e encommendas para *LEIXÕES E LIVERPOOL.*

ENTRARA' NO PORTO
PAQUETE INGLEZ
Clyde
E' esperado do sul até o dia 10 do corrente seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
MAGDALENA
E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete
ERLANGEN
E' esperado da Europa até o dia 18 de junho e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.
Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata se com os consignatarios
NEESEN & C

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE
MARANHÃO
Commandante capitão tenente J. Pacheco Junior.
Presentemente no porto sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Pará e Manáos** no dia 7 do corrente ás 5 horas da tarde.
Não recebe passageiros.

O PAQUETE
MANÁOS
Commandante capitão tenente Corte Real.
Presentemente no porto sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no dia 7 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
OLINDA
Commandante Roberto Ripper.
Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete
ALAGOAS
Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.
E' esperado do norte no dia sul 8 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal**, (entra) **Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
As passagens de ida e volta têm 10 °/° de abatimento.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS
LAMPORT & HOLT
SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK
O PAQUETE INGLEZ
BYRON
Esperado do sul no dia 7 do corrente seguirá logo após a indispensavel demora para **Barbados e Nova York.**

PAQUETE INGLEZ
TENNYSON
E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos srs. passageiros de 1.ª classe.
Para carga, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

EDITAES

De ordem do exmo. sr. general commandante do districto faço publico para o conhecimento dos interessados, que no dia 8 de junho vindouro, neste Quartel General, ás 12 horas do dia, serão recebidas propostas para o fornecimento de generos alimenticios ás praças desta guarnição, forragens e ferragens para os animaes, relativamente ao semestre vindouro, a saber :

Aguardente de canna	litro
Assucar refinado	kilo
Arroz pilado	kilo
Azeite doce	litro
Bacalháu	kilo
Batatas	kilo
Café em grão	kilo
Carne verde	kilo
Carne secca do Rio Grande	kilo
Carne de porco	kilo
Farinha de mandioca	litro
Feijão	litro
Fructas	rações
Goiabada de Pesqueira	kilo
Lenha em acha de 3 kilos	acha
Manteiga Lepelletier ou Bretel	kilo
Massa para sopa	kilo
Pão	kilo
Queijo do reino	kilo
Queijo nacional	kilo
Sal	litro
Temperos e verduras	rações
Toucinho	kilo
Vinagre tinto	litro
Kerozene	litro
Sabão	kilo
Vellas apollo	pacote
Vassoura de piassavo	duzia
Alfafa	kilo
Capim verde, feixe de tres kilos	um
Farelo	kilo
Milho	kilo
Ferragem completa	uma

Só poderá concorrer ao fornecimento quem habilitar-se, exhibindo :
Primeiro — Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e dali em deante, todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes ;
Segundo — Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulo de valores, que importem em somma nunca menos do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer no caso em que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.
Aos contractantes será imposta a obrigação da venda dos generos contractados aos officiaes da guarnição.
As propostas deverão ser selladas e em dupla via.
Quartel General do commando do 2.° districto militar.
Recife, 29 de maio de 1906.—*Candido Borges Castello Branco*,—capitão.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.
APOLICES EXTRAVIADAS
De ordem do sr. delegado fiscal e nos termos da ultima parte do artigo 108 do dec. n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, faço publico que foram extraviadas as apolices da divida publica federal, de numeros 2142 e 2143, do valor de 400$000 cada uma e 6937, do valor de 200$000, da emissão de 1867, juros de 5 °/° e pertencentes a Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 31 de Maio de 1906.
O secretario da junta,—*Rubens F. Weygne.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Maio de 1906.
EDITAL
Em cumprimento ao disposto no acto addiccional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Goyanna, em virtude de ter sido removido para a vara da provedoria e residuos da comarca da capital, o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.° do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e Municipal do Recife, em virtude da lei, etc.
Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia da fazenda municipal, no dia 8 de junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda, os bens seguintes, penhorados por execução da mesma fazenda freguesia de Santo Antonio.
A casa n. 60, á rua de Santa Thereza, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, em salão e sotão interno medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 45 centimetros avaliada por 600$000, pertence a Francisco d'Oliveira Brazil.
A armação existente na mesma casa acima avaliada por 200$000, pertence a Francisco José Ribeiro.
Freguesia do Recife
O sobrado n. 11, á rua dos Burgos, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente e 2 janellas no oitão, no 1.° andar 3 portas de frente, 4 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; no 2.° andar 3 janellas de frente, 2 salas, quartos, cozinha externa e sotão com 2 quartos, 1 sala com janella no oitão; medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros avaliada em 1:500$000, pertence a Dionizio Gonçalves Maia.
Freguesia da Boa-Vista
O sobrado n. 151, á rua do Visconde do Rio Branco, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella, de frente 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sala de copa e quintal murado; no pavimento superior 3 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 5 quartos, sala de copa cozinha externa e sotão com 2 salas e 3 quartos mede de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros, avaliado por 5:000$000, pertence a Amelia da Rocha Dias e outros.
A casa n. 1, no Becco da Esperança, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 20 centimetros, de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertence a Rosa Antunes d'Oliveira Monteiro.
A casa n. 4 C, no Largo de Santo Amaro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo, 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, pertence a Anna do Nascimento Rabello.
E para constar passou-se edital na forma da lei :
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 29 de maio de 1906. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1.° de junho de 1906.
Por esta Directoria se faz publico, que durante 30 dias uteis a contar desta data, recebem-se livres de multa, os impostos de limpesa, biqueira, empannadas, letreiros, porta aberta, aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguesias do Poço, e Varzea, relativos ao 1.° semestre do corrente anno.
Findo o referido prazo serão os mesmos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-Director

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 30 de Maio de 1906.
Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias, a contar da presente data, se receberão os emolumentos relativos aos titulos expedidos aos jockeys. —(Assignado), o director, *Liberato de Mattos.*

ESTADO
O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc. Faz saber pelo presente que no dia 8 de junho do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida,
S. JOSÉ
A casa n. 9 á rua do jardim com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros avaliada por quinhentos mil reis penhorada a Antonio de Almeida na execução iniciada contra Candida Maria Ribeiro de Almeida.
A casa terrea n. 27 á rua de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por um conto e quinhentos mil reis penhorada a Fortunata Fredovina da Conceição na execução iniciada contra a mesma, com abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa terrea n. 25 á rua de Santa Cecilia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil reis com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada a Felinto José dos Santos na execução iniciada contra Bernardo José Pereira.
A casa n. 12 na 2.ª travessa de Domingos Villaça, com porta e janella de frente, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros avaliada por setenta mil reis, penhorada a Antonio Europio de Souza na execução iniciada contra Manoel Adriano das Chagas, com abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 66 á rua do Padre Muniz, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado com 1 quarto, medindo de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por quinhentos mil reis, penhorada a Rodolpho Layme na execução iniciada contra Emilia Soido A. Coelho.
A casa n. 30 á rua da Assumpção, com 1 porta e 1 janella de frente, com biqueira e solo baixo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros, e 80 centimetros e de fundo 14 metros avaliada por trezentos mil reis, penhorada a Maximiano de tal na execução iniciada contra Americo Alves Almeida.
RECIFE
A mei-agua n. 41 á rua dos Guararapes com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor que serve de cozinha, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por duzentos mil reis, penhorada a Manoel Fernandes Vellozo na execução iniciada contra a Viuva de Antonio Joaquim Maia.
BOA-VISTA
A casa n. 1 no becco da Attracção, com porta e janella de frente, de pedra e cal, com 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por duzentos e cincoenta mil reis com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Francisca Maria da Conceição Wanderley, penhorada a Adolpho da Silva Farias.
A casa n. 15 no 3.° becco do Lima com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal murado com portão que dá para a rua da Fiedade medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por oitocentos e cincoenta mil reis penhorada a Amorim Cardoso na execução iniciada contra Miguel da Cunha.
AFOGADOS
A casa terrea n. 13 á travessa real da Torre com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, edificada em terreno foreiro em completo estado de ruinas, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros o 30 centimetros, avaliada por cem mil reis penhorada a Felicidade Maria da Cruz na execução iniciada contra Francisco A. da Cruz. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de maio do anno de mil novecentos e seis. —Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi. *José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco
De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados que o laboratorio nacional de analyses, condemnou as mercadorias abaixo declaradas, por nocivas á saúde, a saber :
Vinho—vindo de Bordeaux, no vapor francez «Cordillére», entrado no Rio de Janeiro em 3 de abril ultimo, consignado ao Lloyd Brazileiro.
Vinho—vindo de Genova, no vapor francez «Orleanais», entrado no Rio de Janeiro em 27 de março deste anno, marca Fratelli Goudrand, consignado a Carlo Pareto & C.
Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima juiz municipal e do commercio da terceira vara da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de Amadeu Carlos de Gouveia me foi dirigida a petição do theor seguinte: Petição.—Amadeu Carlos de Gouveia, sendo credor do dr. Benigno Marinho Lins Secupira, da importancia de sete contos, novecentos e oitenta mil trezentos e vinte réis, proveniente de duas letras de terra pelo mesmo aceitas (documentos numeros um e dois), já vencidas e não pagas, requer a v. s. que se digne mandar cital-o para na primeira audiencia deste juizo ver se lhe propor a competente acção decendial e assignar-se-lhe o prazo da lei, para dentro delle pagar a importancia, juros respectivos e custas ou allegar-se defeza que tiver sob pena de revelia. E, como esteja o supplicado em logar incerto e não sabido requer ainda o supplicante a v. s. que se digne admittir a justificação da mesma ausencia, afim de ser a citação feita por edital, para todos os termos da acção até final sentença e execução. Nestes termos. Pede deferimento. Recife, 4 de abril de 1906.—Americo Carlos de Gouveia. (Sellada legalmente). Despacho. — D. A. Designe o sr. escrivão dia e hora para ter logar a inquirição das testemunhas. Recife, 4 de abril de 1906.—Abreu e Lima. Distribuição.—Ao segundo cartorio. Em 4, 4, 1906.—C. Oliveira. Nada mais se continha em dita petição, despacho e distribuição que vão aqui mui bem e fielmente copiados dos proprios originaes, depois do que tendo o autor produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram acerca da ausencia do réo, subiram os autos devidamente contados, sellados e preparados á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Sentença. Vistos, etc. Em face das declarações das testemunhas em seus depoimentos a folhas sete e oito, hei por justificada a ausencia em logar incerto e não sabido, do supplicado dr. Benigno Marinho Lins Secupira, e mando que se faça a citação com o prazo legal, por edital.—Custas afinal. Publique-se em cartorio. Recife, 7 de abril de 1906.—José Pedro de Abreu e Lima. E mais se não continha em dita sentença que vae aqui mui bem e fielmente copiada do proprio original, por força da qual passou-se o presente edital com outro igual para ser publicado pela imprensa e affixados no logar do costume, com o theor dos quaes chamo, cito e hei por citado ao dr. Benigno Marinho Lins Secupira para na primeira audiencia deste juizo, que se effectuar findo o prazo de sessenta dias contados da data deste ver se lhe propor por parte de Amadeu Carlos de Gouveia, a competente acção decendial e assignar-se lhe o prazo legal para dentro delle pagar o pedido na petição acima ou allegar os embargos que tiver, sob pena de revelia ; ficando outrosim desde logo citado para todos os termos da acção até final sentença e sua execução e sciente de que as audiencias deste juizo se effectuam nas quintas-feiras ao meio dia, na casa dos auditorios desta capital, á rua Quinze de Novembro.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de abril de 1906.
Recife, 7 de abril de 1906.
Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Thesouro do Estado de Pernambuco
De ordem do sr. dr. director geral interino, faço publico a quem interessar possa que se está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado a 16 de julho proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.
Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que, para bôa regularidade do serviço de que se trata, não será permittida averbação alguma emquanto não fôr concluido o referido calculo e que sómente depois de realizado aquelle pagamento, deverão os titulos por ventura transferidos ser apresentados a esta secção para os devidos fins.
3.ª Secção da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 4 de junho de 1906.—O chefe, *Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.*

Directoria d'Associação dos Praticos das Barras e Porto da cidade do Recife, em 4 de Junho de 1906.
De ordem do illm. sr. capitão de mar e guerra Augusto Cesar da Silva, director da Associação de praticagem d'este Estado, faço publico que no dia 4 de junho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã devem se reunir na mesma Associação os srs. Primeiros Praticos, para serem sorteados entre elles os que devem fazer parte da commissão que tem de escolher entre os segundos praticos, o que deve occupar o logar de primeiro no respectivo quadro.— O escrivão, *Joaquim Bonnefond.*

Delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco
COMPANHIA DE SEGUROS EQUESTRE
De ordem do dr. delegado fiscal interino, fica por meio destes editaes intimada a companhia de seguros «Equestre» com séde nesta capital para no prazo de trinta dias (30), a contar da data da publicação destes mesmos editaes e nos termos do officio da inspectoria de seguros, n. 173 de 27 de março ultimo, recolher aos cofres desta delegacia fiscal a importancia de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000) quota fixada pelo sr. ministro da fazenda para a fiscalização da mesma companhia de seguros «Equestre» no corrente anno.
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.
O secretario da junta, *Rubens F. Weyne*

Delegacia Fiscal de Pernambuco
TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.
Faço publico que o sr. Manoel João da Silva Flores requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com outro terreno requerido por Francisco Leite Correia e a oeste com outro terreno tambem accrescido, requerido por João Barretto da Silva.
Devem portanto os que se julgarem prejudicados reclamar no prazo de trinta dias (30), sob pena de não serem mais attendidos.
Outrosim : depende a expedição do titulo do terreno de approvação do sr. ministro da fazenda; ficando sem effeito o aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no mesmo terreno.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte da firma commercial desta praça—Guilherme & Companhia foi requerida a este juizo a homologação de um accôrdo que fizeram com seus credores no qual, conforme a petição que me foi dirigida e é do theor seguinte : — Petição—Illustrissimo senhor doutor Juiz Municipal da Terceira Vara com jurisdicção commercial. Dizem Guilherme & Companhia, estabelecidos nesta cidade que correndo por este juizo, escrivão Walcacer, uma proposta de concordata preventiva a seu requerimento a qual está sendo processada ; succede que os supplicantes obtiveram de seus credores um accôrdo pelo qual promettem pagar trinta por cento (trinta por cento) em dinheiro á vista do valor de seus creditos e dez por cento (dez por cento) em letras, accôrdo traduzido na proposta junta e assignada por mais de tres quartos (tres quartos) de seus credores, representando mais de tres quartos (tres quartos) dos creditos ; por isso vêm os supplicantes requererá vossa senhoria se digne suspender o curso daquella concordata para ser processada nos mesmos autos a proposta junta, uma vez que lá se acham todos os documentos exigidos pela lei. Pede deferimento—Antonio Minervino de Moura Soares. E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte : Despacho — Venha nos autos—Recife, primeiro de Junho de mil novecentos e seis. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, seguindo-se a proposta de concordata do theor seguinte : Proposta— Guilherme & Companhia, negociantes estabelecidos á rua do Barão da Victoria numero 10, nesta cidade, com armarinho, fizeram com os seus credores abaixo assignados um numero legal e representando mais de tres quartos do valor dos creditos, um accordo em substituição á proposta que se acha junta aos autos de concordata preventiva requerida em oito do corrente mez, pelo modo seguinte: Os concordatarios Guilherme & Companhia se obrigam a pagar a todos os seus credores quarenta por cento (quarenta por cento) do seu passivo : sendo trinta por cento em dinheiro á vista e dez por cento em letras com o praso de noventa dias a contar da data em que a presente proposta fôr homologada. E como se acham de perfeito accordo, concordatarios e credores assignam a presente que será submettida á homologação do Juiz do Commercio. Recife, trinta e um de Maio de 1906. - Guilherme & Companhia, Aquino Fonseca & Companhia. Um conto de reis Reis—um conto—Julio de Aquino Fonseca—um conto de reis—Reis um conto —Por procuração J. Pahs & Companhia —Porto Alegre—Barza & Companhia—um conto, seiscentos e sessenta e um mil duzentos e cincoenta reis—Por procuração—Costa Pacheco & Companhia—Domingos Miz. Ferreira quarenta e seis contos, seiscentos e noventa e um mil cento e oitenta reis—Por procuração Oliveira Valle & Companhia—Domingos Miz. Ferreira um conto e cincoenta e nove mil reis—Por procuração Oliveira Marques & Companhia, Domingos Miz. Ferreira—dous contos, trezentos e quarenta e nove mil e quinhentos reis—Por procuração Souza Machado & Companhia—Domingos Miz. Ferreira—novecentos e vinte mil, seiscentos e oitenta reis —Leuzinger, Dietiker & Companhia—um conto, oitocentos e sessenta mil cento e sessenta reis—Max Drechesler & Companhia duzentos e sessenta e sete mil, cento e trinta reis. Doutor Virginio Marques — duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos reis, Souza Mello & Companhia oitocentos e cincoenta e sete mil e quinhentos reis - Por procuração João Reinaldo Coutinho & Companhia — Augusto Aurelio da Cunha. Reconheço as firmas retro e supra em numero de treze a começar na de Guilherme & Companhia e a terminar A. Aurelio da Cunha. Recife, trinta e um de maio de mil novecentos e seis. Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico, Francisco Cintra Lima (sellado). E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada, depois do que subindo os autos á minha conclusão n'elles proferi a sentença do theor seguinte, digo proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Publique-se editaes dando conhecimento aos autores da nova proposta apresentada, com o prazo de dez dias, para apresentação das reclamações e envie-se cartas aos autores, dando sciencia da mesma proposta. Designe o senhor escrivão desde logo, dia para reunião dos autores, fazendo as convocações precisas e procedendo no mais na forma do artigo vinte e quatro do regulamento numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco de mil novecentos e tres. Recife, dois de junho de mil novecentos e seis.- Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital e mais dois de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente, com o theôr do qual fica marcado o prazo de dez dias para dentro delle fazerem os credores as reclamações que tiverem contra a referida concordata e bem assim convocal-os para se reunirem no dia dezoito do corrente ao meio dia, na sala dos auditorios desta capital afim de resolverem sobre a mesma concordata. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos cinco de Junho de mil novecentos e seis. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.
Concorrencia aberta para a venda do proprio nacional sito a rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade.
Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da fazenda de 23 de março ultimo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 65 de 30 do mesmo mez, se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda do proprio nacional, sito á rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade, representado por uma casa de tijolo e cal com duas braças menos um palmo e meio de frente e quatro braças e meia de fundo, composta de dois andares, sob a base de seis contos de reis (6:000$000), preço porquanto foi avaliado o mencionado predio.
Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia, dentro do referido prazo que expirará no dia 1.° de junho proximo futuro á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeitos que duvida façam e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição, da quantia de duzentos mil reis (200$000), em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda do referido predio.
O proponente preferido perderá em favor do Thesouro, a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.
Concorrencia aberta para a venda dos proprios nacionaes «Leges» e Serijó» situados em Itambé deste Estado.
Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da Fazenda de 19 de dezembro do anno proximo findo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 5 de 9 de janeiro ultimo se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda dos proprios nacionaes «Leges» e «Serijó», situados no municipio de Itambé deste Estado, sobre a base de quarenta contos de reis (40:000$000), preço porquanto foram avaliadas as mesmas propriedades.
Nas propriedades existem as seguintes bemfeitorias : na distillação ; cubos, ancoras e um deposito desmanchado, de cachixi, formas de zinco, tendo um pequeno numero, estragadas, machina a vapor de força de dois cavallos moenda e assentamento da mesma machina. Bomba de repuxo, alambique de cobre de duzentas e vinte canadas, com serpentina e carapuça de cobre, toneis, um resfriador, cercado grande em bom estado, uma pequena puxada na casa de vivenda, uma puxada para a casa de caldeira e boca de fornalha.
Uma casa de telha e taipa caiada com trinta e cinco palmos e duas aberturas.
Cacimba de tijolo e cal para fornecimento d'agua ás caldeiras.
Casa para bagaço, etc.
Os pretendentes poderão examinar as alludidas propriedades por intermedio do collector federal de Itambé.
Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia dentro do referido praso que expirará no dia 1.° de junho proximo futuro, á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeito, que duvida faça e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição da quantia de quinhentos mil reis (500$000) em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda das referidas propriedades.
O proponente preferido perderá em favor do thesouro a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Decima urbana
COBRANÇA DO 2.° SEMESTRE DE 1905—1906
RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 31 DE MAIO DE 1906
O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.° semestre do exercicio de 1905 a 1906.
Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas regulamentares.
O conhecimento do imposto do 2.° semestre sómente será extrahido mediante a exhibição da quitação do 1.°.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*

Recebedoria do Estado
Scientifico ao Sr. J. Velloso que fica collectado no imposto de taxa fixa como agente de vapores para o 2.° semestre do corrente exercicio, bem assim no imposto da classe n. 4 (um trimestre do 2.° semestre do mesmo exercicio conforme abaixo se declara).
Caes da Companhia Pernambucana n. 2 (1.° andar), J. Velloso, taxa fixa 150$000 commissões 50$000.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 31 de Maio de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Junho de 1906
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury em virtude de ter sido removido para a de Buique o magistrado que o exercia bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.° do citado artigo. — O director, *Affonso V. de Medeiros.*

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGAM-SE as seguintes casas : a Rua de Domingos José Martins n. 40, por 35$000 mensaes, tem 3 quartos, cosinha drainage e quintal.
O grande sobrado á rua do Paysandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz asseiar ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMA—Precisa-se de uma para arrumação em casa de familia, a tratar na rua do Apollo n. 14 1.° andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA—Precisa-se de uma de edade que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar á rua de D. Maria Cesar, n. 9. Venda.

AMELIA MOREIRA lava e engomma para fóra, rua da Palma 119.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um casal sem filhos ou a duas senhoras, rua da Palma n. 119.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO—E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

ALUGA-SE—A casa n. 6 á rua Fernandes Lopes, na Capunga, pintada e caiada de novo. Tratar, rua D. de Caxias 48.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua da União n. 9. Paga-se muito bem.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

BICOS PARA ACETILENE—Em modelos e tamanhos diversos ; bicos véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA —Precisa-se de duas na Estação da Porta d'Agua n. 20.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA, precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CASAS NA TORRE—Aluga-se neste saudavel arrabalde a principiar em 15$000, a tratar, na rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes : rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58 ; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 8, pharmacia.

CHEGARAM ! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CACHOEIRA—Vende-se um engenho com uma cachoeira a 18 metres de altura muito proximo das estradas de ferro de Cucaú e da uzina Aripibú : a entender-se á rua da União n. 21.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua 7 de Setembro n. 24.

CASA NA CAPUNGA á rua das Pernambucanas n. 30, grande quintal, aluga-se por 35$000 a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

DESENHO PARA DECUPAGEM— em grandes variedades ; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro** — Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Tenha-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia !

ENGENHO. Procura-se para arrendar á margem da linha ingleza ou da do Bonito um que esteja em condições de fornecer cannas a uzinas. A entender-se com Granville & Irmão, rua do Bom Jesus n. 18, 1.° andar, Recife.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Malmajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles ; a tratar na mesma. Garante-s a echave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago ! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja n. 23. da rua do Conselheiro Rosa e Silva, tem agua, banheiro, grande quintal, a tratar na rua Vidal Negreiros n. 129.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 9.

POR 100$000. Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 4.78

PRECISA-SE—De uma cosinheira, á tratar na rua Nova n. 37 1.° andar, do meio dia ás 3 horas. Paga-se bem.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SOCIO—Um rapaz com bastantes habilitações do commercio e dando as melhores referencias, precisa dum commanditario com o capital de 4:000$ para negocio de exito garantido, de viva voz se exporá, cartas nesta redacção a B. A. para ser procurado.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** —A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio ; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE um pequeno hotel bem montado em bom ponto, para principiante. Depende de pequeno capital, na freguesia de Santo Antonio. Para informação, á rua da Concordia n. 37, armazem.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE 800 caibros na matriz do Corpo Santo, a tratar na mesma de 8 horas da manhan ás 4 da tarde.

VENDE-SE—Uma importante mercearia na freguesia de Santo Antonio. Informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja de chapeus de sol.

COMMERCIO

DIA 6 DE JUNHO
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 9/16 d por 1$000 do Banco
Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO
O mercado abriu com a taxa de 16 1/2 pence sobre Londres a 90 dias de vista.
Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 16 19/32 e fechou com a de 16 5/8.
A cobrança de saques foi feita a 16 1/2.
— O mercado do Rio de Janeiro abriu com as taxas de 16 19/32 e 16 5/8 e fechou com a de 16 5/8.

GENEROS NACIONAES
Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 260 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.
Algodão sem negocio.
Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos melados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$800 o kilo.
Café, cota-se a 7$400 os 15 kilos nominal.
Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos postos no armazem do comprador, de 540 a 640 réis.
Cera de carnaúba, cotações nominaes : flôr 44$, 1.ª qualidade 40$500, mediana 33$ 2.ª qualidade 30$000 os 15 kilos.
Couros espichados, o kilo, nominal, 1$200
Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 1$000.
Couros verdes, o kilo a 680 réis.
Côco cota-se a 7$ por 15 kilos.
Fubás, cota-se o sacco com 60 kilos nominal a 4$500.
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 40 kilos a 2$500.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 13$000.
Mamona, vendido no armazem do comprador os 15 kilos a 3$500.
Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 95 réis.
Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma a 1$700.
Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

EXPORTAÇÃO
DIA 6
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Warrior*, para Liverpool: J Clemente Levy 173 sacs. 13340 kils. algodão em rama.
No vapor inglez *Byron*, para Nova York: Henry Forster & C 2 cxs. 200 pés de parasitas.
Para o interior despacharam:
No vapor nl. *Manáos*, para Porto Alegre: Companhia de Tecidos Paulista 29 fardos 1163 kils. tecidos de algodão.
Para Rio de Janeiro: Luiz Guimarães & C 168 sacs. 10080 kils assucar mascavado.
No vapor *Maranhão*, para Manáos: Pinto Alves & C 10/2 barricas 860 kils. de assucar usina, 45/2, 120/4 e 30/8 barricas 12227 kils. assucar branco e 3/2 barricas 180 kils assucar refinado; Dias & C 20/8 barricas 600 kils. assucar refinado.
Para Pará: Fernandes & C 30 latas 540 kils. phosphoros.
No vapor *Una*, para Parahyba: Pereira Pinto & C 5 pipas e 130 barris 13360 lits. de aguardente.
Para Aracaty: Pereira Pinto & C 5 pipas 3750 lits. alcool e 3 pipas 1620 lits. aguardente.
No vapor *Campeiro*, para Rio G. do Sul: Pinto Ferreira 10 pipas 5200 lits aguardente
Para Pelotas; Pinto Ferreira & C 25 pipas 13250 lits. aguardente.
No vapor *Marajó*, para Santos: M. Soares da Silva 130 sacs. 13000 cocos
No vapor *Manáos*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 20 toneis 21760 lits. alcool, 400 sacs 24000 kils assucar mascavado; Loureiro Barbosa & C 50 cxs. 3500 kils doce; Eugenio Cardoso & C 200 sacs. 12000 kils. assucar usina.
Para Victoria: Amorim Fernandes & C 500 sacs. 30000 kils. assucar mascavado, 20 sacs. 1200 kils assucar refinado.
Para Antonina: João de Meira Lins 500 sacs. 30000 kils assucar branco.
Para Bahia: Luiz Amorim & C 66 barris 4690 lits. alcool.
Para Paranaguá: Ramos & Geppert 25 sacs. 1875 kils. caroços de algodão.
Para Santos: A L. Santos & C 1 cx. 280 kils. vaquetas.
No hiate *Santa Cruz* para Camocim; Fonseca Nunes & C 1 cx. 22 kils. grampos de ferro e 7 cxs. miudezas: Amorim Fernandes & C 4 cxs. 218 lits. cerveja, 2 cxs. 24 kils. velas de cera e 5 sacs. 300 kils. café
Na barcaça *Pilar*, para Macau: Meira Lins & C 15 vols. 1287 kils. tecidos de algodão, 1 atado 73 kils. estopa; Gomes de Mattos Irmãos & C 1 atado 45 kils. velas de cera, 3 cxs. 161 kils pregos de ferro e 36 kils. de chumbo e 2 cxs. miudezas.
Na barcaça *Francisca Luiza*, para Maceió: Antonio Cruz & C 1 barril 200 lits. vinho de fructas, 5 cxs. 60 lits. cognac e 5 barris 200 lits. vinho de canna.
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Fonseca Irmãos & C 40 cxs. 880 kils sabão; Amorim Fernandes & C 6 latas 56 kils. phosphoros.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 5	268.931$518
Idem do dia 6	55.934$624
	324.865$142

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 5	29.847$800
Dia 6. —Diversos impostos	5.267$656
Idem: Exportação	5.955$742
	41.061$198

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 4	10.796$557
Idem do dia 5	3.143$598
	13.940$155

CAIXA ECONOMICA

Dia 6 Entrada de depositos.	25.178$000
Saidas idem, idem	8.321$000
Saldo para a delegacia	16.857$000
A pagar de liquidações e por conta	13.697$888

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Junho
Orleanais, do sul hoje.
Campeiro, do sul hoje.
America, do norte hoje.
Segura, do sul hoje.
Castro Alves, do sul hoje.
Byron, do sul hoje
Pirangy, do sul amanhan.
Alagoas, do sul amanhan.
Faquindes Varella, do norte a 9.
Victoria, do norte a 9.
Navigator, de Liverpool a 10.
Clyde, do sul a 10.
Olinda, do norte a 11.
Tyne, do sul a 12.
Siegmund, de Nova York a 12.
Siegfried, de Genova a 12.
Magdalena, do norte a 15.
Oropesa, do sul a 16.
Tennyson, de Nova York a 18.
Atlantique, da Europa a 21.
Amazone, da Europa a 28.
Warrior, de Liverpool a 26.

VAPORES A SAHIR
Mez de Junho
Natal *Maranhão*, hoje ás 5 horas.
Nova York e esc *Byron*, hoje ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, hoje ás 5 h.
Southamp. e esc. *Segura* hoje ás 12 h
Rio de Janeiro e esc, *Castro Alves*, amh. ás 2 horas.
Bremen e esc. *America*, amanhan ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 9 ás 4 h.
Ceará e Pará, *Pirangy*, a 10 ás 4 h.
Manáos e esc. *Faquindes Varella*, a 10 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 10 ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 11 ás 5 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 11 ás 5 horas.
Santos e esc *Camocim*, a 12 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc *Oropesa*, a 16 ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 h.
B. Aires e esc *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Manáos*, v. generos.
Vapor nacional *Mossoró*. v. generos.
Vapor nacional *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclipse*, v. generos.
Palhabote nacional *Reindir*, v. generos.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Barca norueguense *Carma* carvão.
Barca norueguense *Ringhorn*, carvão.

DIA 6—ENTRADAS
Rio e esc., 6 dias, vapor nl *Mossoró* de 694 tons., commandante J Arnellas, equipagem 40, carga v generos, a Pereira Carneiro & C.
Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Manáos*, de 681 tons., commandante Corte Real, equipagem 65, carga varios generos, á Agencia Lloyd Brazileiro.

PASSAGEIROS
Chegados no vapor *Manáos*, no dia 6 do corrente:
MANÁOS—D. Alexandrina Camara, 1 criado, Alberto M. Silva, Joaquim M. Bezerra, Joaquim Pedro e José Vital.
PARÁ—Mirrete João, J. G. Silva, Francellino Santos, Julia H. Santos, Maria Conceição, Manoel Cabral, João Diniz, Manoel Morgado, Pedro Teixeira, João Casanova, J. P. Julius, Manoel G. dos Prazeres, Alberto Gomes.
MARANHÃO—Raymundo C. Fernandes, Irman Laureana Bassi, Max Gusolach, Henrique C. Fernandes, dr. Luiz Carvalho e Leonelo Rodrigues.
CEARÁ—Godofredo Rangel e sua senhora, d. Estephania Pastor, Conrado Cabral sua senhora e 1 criado, 2. tenente Herminio C. Branco, sua senhora e 3 filhos.
NATAL—Dr. Virgilio Dantas, Fabio Dantas, Antonio Roberto da Cruz, 2.° tenente Damasceno C. de Mello e sua senhora, Miguel Bezerra, Josepha Maria do Nascimento R. Marery, 2.° sargento José Oliveira Guimarães

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£ 1.500.000
DITO PAGO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 700.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1906

ACTIVO

Lettras descontadas	161:231$430
Lettras a receber	3.279:939$070
Caixa Matriz e Filiaes	3.535:429$690
Emprestimos, contas correntes e outras	192:918$850
Garantias por contas correntes e diversos valores	111:666$500
Diversas Contas	752:605$680
Caixa em moeda corrente	3.169:401$060
Rs.	11.203:252$280

PASSIVO

Depositos :		
Em conta corrente sem juros	4.415:191$280	
Do, com juros o com prévio aviso	732:139$200	
A prazo fixo	165:973$100	
		5.313:303$580
Caixa Matriz e Filiaes		1.374:631$160
Garantias por contas correntes e diversos valores		111:666$500
Diversas Contas		4.397:298$550
Lettras a pagar		6:348$490
Rs.		11.203:252$280

S. E. & O.
6 Junho de de 1906.
London & Brazilian Bank, Limited.
Assignados: *T. J. Finnie*,—gerente.
W. C. Haigh,—contador.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED
ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£ 1.500.000
CAPITAL REALISADO	£ 900.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE MAIO DE 1906

ACTIVO

Lettras descontadas	34.000$000
Lettras a receber	3.459:648$300
Emprestimos	585:938$030
Diversas contas	616:410$200
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	4.747:548$100
Penhores de Emprestimos	2.117:310$760
Caixa em moeda corrente	1.271:668$340
Rs.	12.812:512$360

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.934:347$120
Contas correntes sem juros e com juros previo aviso	3:281:732$360
Diversas contas	4:097.465$800
Titulos em caução	2.117:310$760
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	831:656$320
Rs.	12.812:512$360

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Junho de 1906.
Assignados : *Henry R. Shorto*,—gerente
J. S. Cole,—contador.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	160:000$000

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1906

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	884:000$840
Lettras descontadas	5[illegible]8:396$570
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro	3.567:147$690
Moveis e utensilios	29:825$710
Edificio do Banco	54:973$550
Lettras a receber	3.114:879$910
Caução da directoria	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS :	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.104:503$390
Diversas contas	634:330$750
CAIXA :	
Em moeda corrente	3 730:427$200
Rs.	17.678:494$610

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	160:000$000
Contas correntes de movimento	4 030:708$630
Depositos a prazo fixo e c/aviso	3 225:908$270
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro	922:435$900
Diversas contas	3.175:048$420
Diversas garantias	1.314:298$390
Depositos voluntarios	2.840:205$000
Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 saldos pagar	9:890$000
Rs.	17.678:494$610

S. E. & O. Pernambuco, 6 de Junho de 1906.
Francisco A. Pacheco—DIRECTOR GERENTE.
H. A. Ledebour, CONTADOR.